

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

TROÇO DE AUTO-ESTRADA MEALHADA-ALBERGARIA ARRANCOU ONTEM

Em 1987 Condeixa ficará ligada ao Porto

Ontem foi um dia histórico para as gentes da Bairrada, particularmente, para o concelho de Oliveira do Bairro. É que a partir de ontem deixou de haver dúvidas e chegou a certeza da construção do troço de auto-estrada Mealhada-Albergaria e que vai custar sete milhões de contos.

A sua conclusão deverá ocorrer em Julho de 1987 e nessa altura já se poderão fazer 120 quilómetros em auto-estrada desde Condeixa ao Porto. Mas em 1988 essa distância será aumentada em mais 46,3 quilómetros, isto é, até Braga já que também ontem foram adjudicadas pelo ministro

Carlos Melancia as construções das auto-estradas Porto-Braga e Porto-Amarante que vão custar 13 milhões de contos.

MAIOR CELERIDADE NA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

O ministro Carlos Melancia que durante a manhã presidiu em Viseu à adjudicação da variante daquela cidade inserida na via rápida Aveiro-

Vilar Formoso e cujas obras rondarão os 850.000 contos, disse que, a partir de Janeiro de 1986, é possível vir a contar, para além do financiamento do Banco Europeu de Investimentos (BEI) em condições

Cont. na página 3



Este o momento em que o presidente da Brisa, eng. Frederico Monteiro da Silva, assinava a adjudicação do empreendimento.



CHAPÉUS PARA TODOS OS GOSTOS — Estes são alguns dos chapéus que ontem desfilarão nas corridas reais de Ascot, na Grã-Bretanha. Tradicionalmente, o 3.º dia é o das damas, e há então espectacular «desfile» de chapéus, que se não agradam a umas, agradarão às próprias... (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»)

ABRE HOJE A AGROVOUGA: BOVINO LEITEIRO VOLTA A SER A VEDETA

Ultrapassados que foram, pelo menos em parte, alguns problemas que o famigerado surto de peripneumonia colocou à pecuária nacional e que arredou da Agrovouga, nos últimos dois anos, o gado bovino leiteiro, este regressa àquele certame como a grande vedeta que, mesmo ausente, nunca deixou de ser.

Pelas dez horas, a Agrovouga será inaugurada com a presença de

membros do Governo e autoridades religiosas, civis e militares. Como primeiro acto público deste certame haverá uma informação sobre o decorrer dos trabalhos de classificação do «VI Concurso Nacional da Vaca Leiteira», concurso este que, nos moldes do ano anterior, se caracteriza pelo seu âmbito nacional, mas itinerante e por zonas do País.

Cont. na página 2

NESTA EDIÇÃO



**CARLOS MIGUEL
E NUNO
DOIS IRMÃOS
COM ASPIRAÇÕES
APARECERAM
NO RECREIO
DE ÁGUEDA...**

Ler na página 9

DE 13 A 21 DE JULHO

DUAS IMPORTANTES FEIRAS EM VALE DE CAMBRA

Ler na última página

ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO DO I.S.M. TEVE O BRILHANTISMO HABITUAL



Ler na página 4

No coração da Bairrada

**UMA ESPLÉNDIDA
ESTÂNCIA TERMAL
CHAMADA CURIA**



Página 4

**ANGOLA: DRAMÁTICA
SITUAÇÃO DE FOME**



Página 8

**P.S. QUER
NOVO GOVERNO
LIDERADO
POR INDEPENDENTE**

Página 7

ABRE HOJE A AGROVOUGA: BOVINO LEITEIRO VOLTA A SER A VEDETA

Da primeira página

Ainda hoje, e com organização do Clube dos Galitos, no recinto da Agrovouga se procederá, pelas 11,30 horas, à abertura do Salão de Fotografia.

Embora sem a presença da Associação dos Criadores de Cavalos, os equinos farão a sua aparição na Agrovouga, numa apresentação da Escola Equestre de Aveiro, pelas 12 horas, havendo uma gincana de cavalos pelas 18,30 horas.

Dentro do âmbito da animação cultural, e neste primeiro dia da feira, haverá exposições de grupos folclóricos, um da Alemanha e outro de Sernancelhe.

PROGRAMA GERAL DA AGROVOUGA:

23 de Junho — Domingo — Dia das Beiras Alta e Baixa

10,00 h — Início da movimentação organizada pela Casa do Beirão

Serrano em Aveiro — recepção aos convidados e visita à exposição.

13,00 h — Gastronomia — refeição típica da Beira Alta.

15,30 h — Exibição do Grupo Folclórico da Casa do Pessoal do Hospital de Castelo Branco.

17,30 h — Exibição do Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Sobreira Formosa.

24 de Junho — Segunda-feira — Dia da Juventude

15,00 h — Início da movimentação organizada pelo FAOJ, no âmbito do Ano Internacional da Juventude — recepção aos jovens agricultores.

15,30 h — Colóquio «Alimentação para uma juventude saudável», pelo dr. Emílio Peres.

16,00 h — Debate.

16,30 h — Colóquio «Educação e defesa do consumidor», pelo dr. Beja Santos.

17,00 h — Debate.

O MINISTRO DA AGRICULTURA, ENG.º ÁLVARO BARRETO INAUGURA O CERTAME, PELAS 10 HORAS

25 de Junho — Terça-feira — Dia das Comunidades Europeias

15,00 h — Visita guiada à Exposição Documental sobre a CEE.

16,00 h — Colóquio «A adesão de Portugal à CEE», pelo eng.º Álvaro Barreto.

16,30 h — Debate.

26 de Junho — Quarta-feira — Dia do Vouga

15,00 h — Visitas guiadas — apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

16,00 h — Colóquio «Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga», pelo eng.º João Bragança.

16,30 h — Debate.

17,00 h — Colóquio «Panorama do sector florestal — situação actual

e perspectivas», pelo eng.º téc. agrário Duarte Pessoa.

27 de Junho — Quinta-feira — Dia do Expositor

16,00 h — Colóquio «Perspectivas de desenvolvimento da horticultura nos mercados interno e externo», pelo eng.º Ramos Rocha.

16,30 h — Debate.

17,00 h — Colóquio «Organização de produtos hortícolas no Algarve», pelo eng.º Dinis Pires e por produtor algarvio.

17,30 h — Debate.

20,00 h — Confraternização com expositores — distribuição de diplomas e medalhas — apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

DIARIAMENTE

- EXPOSIÇÃO DE BOVINOS
- EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
- EXPOSIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
- MOSTRA DE ARTESANATO
- MOSTRA COMERCIAL E INDUSTRIAL

HORÁRIO DA FEIRA

SÁBADOS E DOMINGOS 10 ÀS 24 HORAS
SEGUNDA A SEXTA 15 ÀS 24 HORAS

28 de Junho — Sexta-feira — Dia da Máquina

10,00 h — Gincana de tractores — reconhecimento do percurso.

15,00 h — Gincana de tractores — início da prova.

16,00 h — Colóquio «Produção pratense e forrageira», pelo eng.º David Gomes Crespo.

16,30 h — Debate.

21,30 h — Sarau equestre.

29 de Junho — Sábado — Dia do Cooperativismo

10,00 h — Início da movimentação organizada pelas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da Região de Aveiro, com o colóquio «A agricultura portuguesa e a integração na CEE — situação actual e perspectivas futuras», pelos Prof. Dr. Pereira Neto e Prof. Eng.º Carvalho Cardoso.

15,00 h — Colóquio «Função do crédito agrícola na agricultura por-

tuguesa», pelo dr. Bento Gonçalves e pelo dr. Diogo Sebastiana.

18,00 h — Encerramento da movimentação das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da Região de Aveiro, com a presença de membros do Governo.

18,30 h — Concurso hípico para iniciados.

21,30 h — Exibição da Banda Filarmónica de Mamarrosa e do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Macieira de Cambra.

30 de Junho — Domingo — Dia da Vaca Leiteira

16,00 h — VI Concurso Nacional da Vaca Leiteira — sessão solene de distribuição de prémios.

21,30 h — Festival de Folclore com a exibição de grupos folclóricos das Casas do Povo de Ilhavo e Eírol.

24,00 h — Encerramento da Agrovouga/85.

À SAÍDA DA AUTO-ESTRADA NA MEALHADA

Camião esmagou automóvel

— quatro senhoras feridas

Um aparatoso acidente de viação ocorreu ontem, por volta das 16 horas, à saída da auto-estrada da Mealhada e de que há a lamentar quatro feridos e elevados danos materiais.

Para dar entrada na EN n.º 1, na saída da auto-estrada da Mealhada, aprestava-se uma carrinha de marca «Simca», propriedade de Zilda Cordeiro de Carvalho, residente na Rua Infanteria 16, 110, 1.º Dt.º, em Lisboa, em que seguiam quatro senhoras. Na EN n.º 1 circulava no sentido Mealhada/Coimbra o camião semi-reboque cujo tractor tem a matrícula PM-75-15 e o reboque C-3565, da empresa Fábricas

Triunfo.

Por razões que não conseguimos apurar, a carrinha, talvez por menos atenção da condutora, viria a ser esmagada em toda a parte dianteira pelo rodado traseiro do reboque. É verdade, foi mesmo pelo rodado traseiro que ficou completamente torcido, tal foi a violência do choque.

Entretanto, das quatro senhoras feridas, deram entrada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Filomena de Albuquerque Neves e Maria Amélia da Fonseca Lebre de Fernandes Rodrigues, ambas residentes em Lisboa, e que ficaram internadas naquele estabelecimento hospitalar.



A carrinha ficou neste estado. Falava-se ontem no local em «milagre» pelo facto de não ter havido mortos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 1

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. Telefone 24601; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucedra, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 251-6 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SAREL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Contacte «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-1.º B.

Em 1987 Condeixa ficará ligada ao Porto

Da primeira página

extremamente vantajosas para Portugal, ainda das verbas fundo perdido do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). Com aquelas verbas, disse o ministro, vai ser possível uma maior celeridade na construção de rodovias.

Carlos Melancia frisou mais adiante na sua intervenção, proferida de improviso, que em finais de 1988 com a construção da auto-estrada Porto-Braga ficará concluída a ligação de Condeixa à cidade de Braga.

As auto-estradas Porto-Braga e Porto-Amarante também ontem foram adjudicadas pelo ministro do Equipamento Social.

LACUNA HÁ MUITO SENTIDA

Na sessão solene que se iniciou com cerca de duas horas de atraso, o presidente da edilidade de Oliveira do Bairro, Alípio Sol, falou que ontem foi «um dia grande para o concelho», mas não deixou de frisar que se trata, afinal de contas de «uma lacuna há muito sentida», e é reconfortante verificar que uma das regiões mais dinâmicas do País irá ser alargada a justiça merecida.

«O município de Oliveira do Bairro sente que com o seu dinamismo dos últimos anos também terá contribuído para o evento», afirmou Alípio Sol.

Aquele autarca terminou por dizer que o distrito de Aveiro e região da Bairro «pouco ou nada havia antes do 25 de Abril», acrescentou mais adiante que «tem tentado recuperar o atraso a que foi devotado».

Mas o presidente da Câmara justificou as afirmações que até ali fizera, referindo a incrementação do desenvolvimento industrial, agrícola e comercial que foi concretizado com a «arrecadação para o Estado em 1984 de 651.474 contos, quando em 1977 tinha sido de 73.718 contos».

Alípio Sol salientou depois a necessidade da criação do Tribunal Judicial ou de Pequena Instância de Oliveira do Bairro, inserida decerto na Nova Lei Orgânica dos Tribunais, já em poder da Assembleia da República.

Aquele autarca terminou por dizer que o distrito de Aveiro e Região da

Bairrada «estão de parabéns e saberão demonstrar ao País, aos países da CEE e ao mundo a rentabilidade deste empreendimento».

DAQUI A 27 MESES O PAÍS TERÁ EM SERVIÇO 200 KM DE AUTO-ESTRADAS

O engenheiro Frederico Monteiro da Silva, presidente da BRISA (Auto-Estradas de Portugal, SARL), revelou na intervenção proferida na sessão solene que «daqui a 27 meses o País terá em serviço 200 quilómetros de auto-estradas com portagem de nível técnico e segurança da melhor prática europeia».

Monteiro da Silva disse mais adiante, depois de traçar em breves palavras o historial da BRISA, o que é, e para que serve, que «os nossos medos serão as sombras das próprias carências e porque somos economicamente pequenos, temos que trabalhar mais e melhor, com eficácia».

Revelou o presidente da Brisa que no segundo semestre de 1994, e de acordo com a calendarização que vier a ser aprovada pelo Governo, é possível ter ao serviço público 400 quilómetros de auto-estrada.

Depois de abordar a importância das auto-estradas no desenvolvimento das populações, Monteiro da Silva falou sobre as receitas do Estado e estimou que a construção dos sublanços Mealhada-Águeda e Águeda-Albergaria deverá ser responsável pela criação média de 1.150 postos de trabalho durante o período de 27 meses».

Quanto às vozes que por vezes se levantam contra o pagamento das portagens, o eng. Monteiro da Silva sustentou que «não nos parece razoável exigir do Orçamento do Estado a cobertura do encargo total até porque os benefícios auferidos têm uma dimensão meta-social».

«Portugal não é tão rico que possa construir e pôr em serviço as auto-estradas de que vem indiscutível e progressivamente necessitando, sem cobrar taxas de portagem».

No final da sessão solene decorreu em Mamodeiro (Aveiro), nos estaleiros da BRISA, um almoço em que participaram cerca de quatro centenas de pessoas.



O presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, Alípio Sol, era ontem um homem feliz. Congratulou-se com o arranque da obra e também fez algumas críticas e manifestou alguns anseios para a sua edilidade.



No Salão Nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro centenas de pessoas quiseram testemunhar a assinatura duma obra já há muito esperada.



Aqui, em Mamodeiro (Aveiro), nos estaleiros da Brisa, foi servido um almoço ao ar livre a todos os convidados. Houve leitão, cabrito e vitela de churrasco, já para não falar na sopa de marisco.

No coração da Bairrada

Uma esplêndida estância termal chamada Curia

Magnífico centro turístico do País, de acesso fácil — servida pela linha do Norte e pela EN 1 — a Curia reúne as condições ideais para proporcionar uma estadia agradável, animada e, simultaneamente, repousante. Para quem opte pela primeira, tem à sua disposição discotecas, campos de tennis, piscinas, «rinks» de patinagem, etc., enquanto, os seus parques, jardins e lagos tornam possível, para quem escolha a segunda, seu objectivo.

Mas é essencialmente pela sua estância termal que a Curia é mais conhecida. Em 1980, 6.651 pessoas procuraram aí tratamento, 7.257 em 1981, 6.835 em 1982, 6.625 no ano

seguinte e, em 1984, 6.033. Segundo informações colhidas junto da sociedade das águas da Curia, o decréscimo de frequência verificado a partir de 1982, foi devida aos cortes efectuados pela caixa de previdência nas ajudas de custo às viagens e estadias dos aquistas com menos recursos, o que os impediu de frequentar as termas.

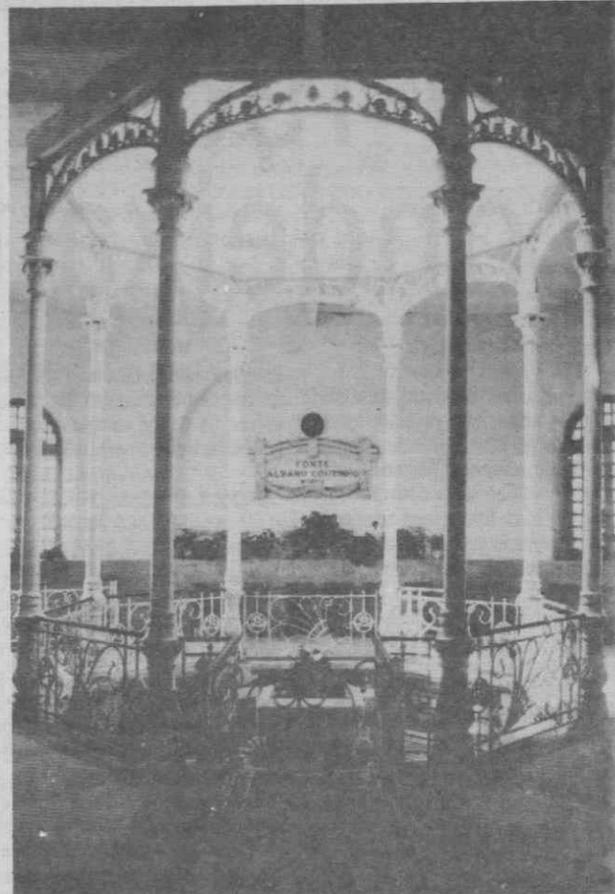
Neste momento já estão inscritas 774 pessoas, esperando-se um aumento significativo durante a época termal, que decorre de 1 de Junho até 15 de Outubro. De salientar que a Curia tem uma capacidade que a alojamento para acerca de 2.000 pessoas distribuídas pelos vários hotéis e pensões existentes.

Os aquistas têm à sua disposição um balneário completo (banhos carbo-gasosos, duches sub-aquáticas, etc), um estabelecimento de massagens, um regime dietético em todas as unidades hoteleiras sob vigilância médica, existindo ainda um laboratório de análises clínicas e electroterapia.

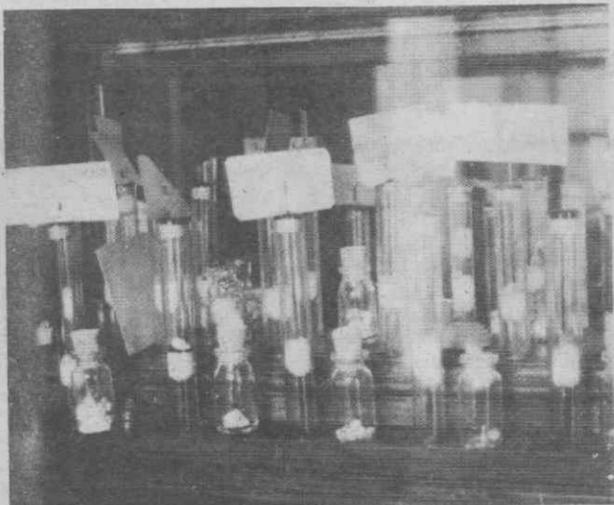
A água sulfatada cálcica, mesosalina, bicarbonetada e magnésiana é indicada, espe-

cialmente, para casos de reumatismo gótico, doenças do aparelho osteo (ocomotor, artritis, hipertensão arterial e doenças do aparelho digestivo e glândulas endócrinas).

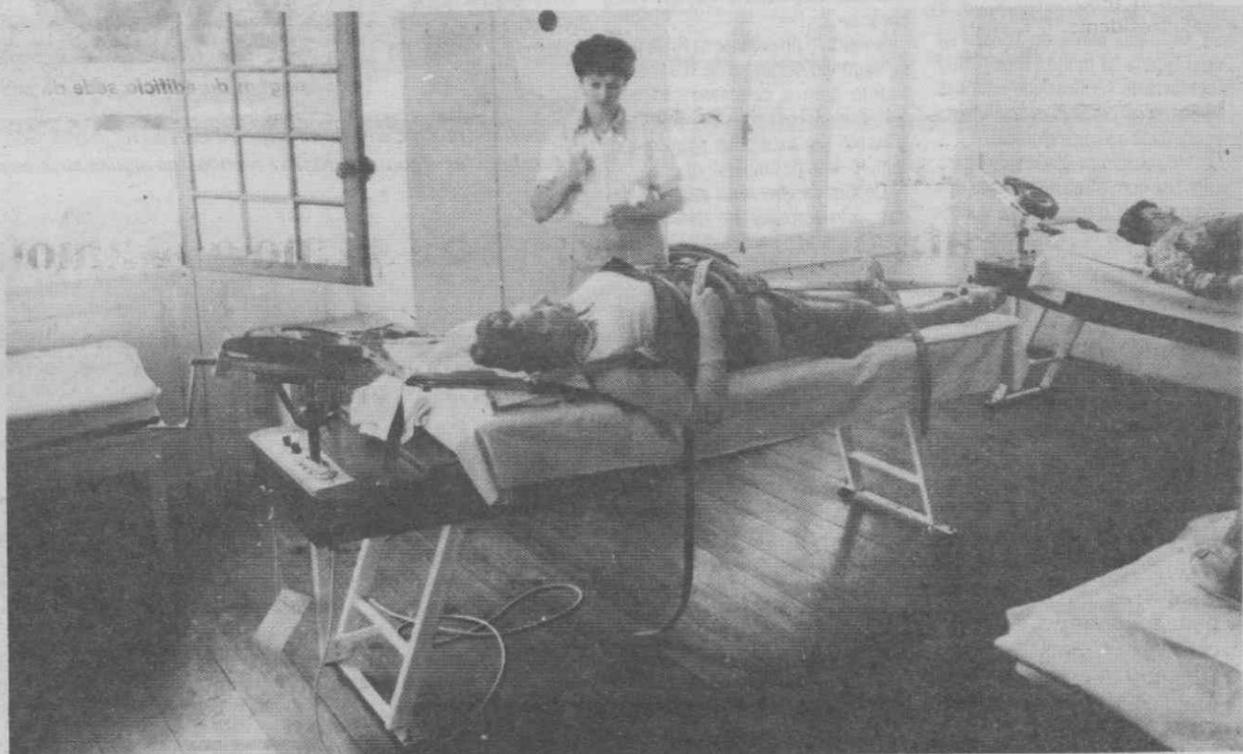
Mas mesmo não necessitando das qualidades terapêuticas das águas da Curia, porque não visitar este vértice do triângulo turístico Curia, Luso, Buçaco, que, concerteza preencherá agradavelmente uma parte dos seus tempos livres?



Ao fim de 71 anos a fonte Albano Coutinho continua a facultar os seus prestimosos serviços.



Junto à sala de massagens, um escaparate mostra alguns dos cálculos renais que os beneficiários das Termas têm deixado de sentir nos seus rins.



Uma das salas de tratamento das Termas da Curia. A sala de terapia de tracção.

GENERAL PIRES TAVARES PRESIDIU ÀS CERIMÓNIAS

Encerramento do ano lectivo do ISM teve o brilhantismo habitual

«Ser militar não é arrastar a espada, passar revistas, comandar exércitos, deslumbrar as multidões com os doirados da farda; ser militar é dedicar-se por completo à causa pública, trabalhar sempre para os outros» — constava da mensagem do general Pires Tavares, comandante da Região Militar Centro, que ontem presidiu às cerimónias de encerramento do ano lectivo do Instituto Superior Militar, em Águeda.

Aquela cerimónia estiveram ainda presentes o brigadeiro Alves Ribeiro, 2.º comandante geral da Guarda Nacional Republicana, e representantes da Direcção de Serviços de Material, da Arma de Transmissões, da Direcção de Serviços de Instrução da Força Aérea, do Departamento de Instrução do Estado-Maior do Exército e comandantes de diversas unidades vizinhas.

Presente ainda o representante do governador civil de Aveiro, presi-

dente da Assembleia Municipal de Águeda e presidente em exercício da Câmara Municipal de Águeda; além de outras entidades civis e religiosas.

O coronel Oliveira e Castro, director do Instituto Superior Militar fez uma alocução em que delineou o Hospital do ISM, referindo a determinado passo que «é bem visível a transformação desde há 59 anos. Os meios de instrução ao dispor de alunos e professores têm sido constantemente actualizados, acompanhando as exigências do ensino aqui ministrado. Contamos, hoje, com meios audiovisuais eficientes, um laboratório de línguas, meios de informática, uma biblioteca que tem vindo a ser progressivamente apetrechada e uma secção gráfica e de publicações que dá resposta a todas as necessidades. O director do ISM ainda fez referência às estruturas escolares daquele estabelecimento

de ensino militar que «têm sido renovadas e aumentadas, com a construção de edifícios novos, a aquisição de um terreno onde será construído o ginásio coberto e a compra recente das antigas instalações da Fábrica Outeiro, o que permitirá resolver vários problemas, entre eles a instalação social dos alunos e de algumas salas didácticas cuja falta se faz sentir», pondo em destaque na longa existência de 89 anos é justo salientar e reconhecer a acção positiva do ISM, construtiva, exemplar e indelévelmente útil ao Exército e ao País».

Da intervenção (lida) do gen. Pires Tavares, salientamos o passo em que se referiu à escola e aos alunos,

afirmando «vocacionada para uma dada missão, esta escola viu-a ser ampliada, com acrescidas responsabilidades, o que, tendo embora exigido um maior esforço e a necessária adaptação de infraestruturas, constitui sem dúvida um testemunho de apreço à capacidade e ao mérito de todos os que, aqui, servem a instrução militar (...) a todos, oficiais, sargentos, praças e civis e bem assim aos actuais alunos dos diferentes cursos, a expressão da minha satisfação por mais uma vez poder estar presente entre vós neste dia, significando, com a minha presença, o preito de homenagem que muito justamente vos é devido».

Foram ainda entregues os prémios aos vencedores das provas desportivas disputadas no decurso do ano lectivo e ainda o «mocho de honra» ao melhor aluno do Instituto.



Aspecto da formatura na parada, com o guião em primeiro plano

Anuncie
no «DIÁRIO DE AVEIRO»

ACONTECIMENTO ANUAL:

A Feira de S. João na Lousã

Falar da Feira Anual de S. João, na simpática vila da Lousã, será falar das várias manifestações que ali ocorrem durante o período de 21 a 30 de Junho.

Este ano a feira terá várias atracções, com toda a certeza do agrado de quem ali se deslocar para a visitar.

Um Festival Nacional de Folclore, a Volta ao Concelho da Lousã em Ciclismo, um concurso nacional de saltos de cavalos, o concurso «Vestido de Chita», tiro aos pratos e provas de atletismo, são algumas das actividades que li se desenrolarão durante estes festejos organizados pela edilidade lousanense, com o apoio de algumas organizações do concelho e de alguns «carolas» (que ainda os há), que permitem organizar uma feira já enraizada naquela vila.

Para nos falar do que irão ser estes festejos e as dificuldades com que se depararam e os apoios que contaram, contactámos o prof. Horácio Antunes, presidente da Câmara da Lousã e o sr. João Cunha Marques, do pelouro do Tu-

rismo, que também nos falou do que se fez e o que se projecta em favor do turismo, e que poderão ler noutra local.

Espectáculos de variedades, exposições de artesanato, traje, pintura e fotografia são outros dos temas da feira, que contará ainda com a presença de Carlos do Carmo e, a fechar, uma noite de fados de Coimbra que nos disseram ser por tradição o culminar apoteótico deste período festivo.

Esta introdução à abordagem desta feira pretende ser uma resenha daquilo que é o programa, e que se tornaria fastidioso de enumerar por tão vasto. Por esta altura poderá também visitar as várias maravilhas que esta vila lhe poderá oferecer, como o Complexo da Azenha, o Castelo, a zona das Ermidas e outras que com certeza cativarão quem ali se desloque.

A feira terá a sua abertura hoje. Deste dia até ao próximo dia 30, o visitante terá por onde escolher se se quiser divertir e tomar contacto com um circuito turístico como é a vila da Lousã.



Uma imagem do edifício sede da edilidade lousanense, com o seu bonito jardim.

CANTANHEDE

Prof. Barata dos Santos um beiraltino que amou a sua terra até ao fim

Há homens de que a cíclica marcha do tempo não consegue «apagar» os seus dons naturais e nem «destruí-los» facilmente da sociedade onde se inseriu.

Nascido em Vila Ruiva da Serra (Fornos de Algodres) o professor primário João da Cruz Barata dos Santos, foi um grande «cabouqueiro» ao serviço do ensino em quase quarenta anos de profissão, «peregrinando» por vilas e cidades, tais como Benavente, Cartaxo, Caldas da Rainha, Espinho, Reguengos de Monsaraz, Mangualde, Évora, Lisboa, Oliveira do Hospital, Santarém e Cantanhede, mostrando-se um pedagogo aplicado, inteligente e muito dedicado às crianças. Começou a sua acção didáctica em Oliveira do Hospital e terminou-a em Cantanhede onde «a» exerceu mais tempo — 25 anos. Foi nesta mesma vila do distrito

de Coimbra — onde estava radicado há cerca de 30 anos e que era terra de sua adopção — que fechou os olhos para o mundo num quarto do hospital.

Pessoa simples, modesto e de uma incedível correcção gozava de grande estima e apreço, pois nascera fadado para a pedagogia e por isso os seus alunos tinham por ele uma profunda admiração e que fizeram dele um marco perene de simpatia e de honra ao cargo que exerceu. Por isso, em 1982, antigos alunos das escolas Conde Ferreira de Cantanhede, lhe con-

sagraram uma pequena homenagem com um jantar e a entrega de uma lembrança que «calou» fundo no espírito daquele que ensinou os primeiros rudimentos da cultura aqueles ex-educandos, e de que este agradeceu dizendo: «Não estamos aqui reunidos só para nos vermos e abraçarmos, mas também, para deixar-mos falar nos nossos corações sobre o passado, o

presente e o futuro, da paz, da justiça e do amor».

Tinha 17 anos quando se ligou ao jornalismo por «carolice». Foi sempre uma das suas «paixões» e foram muitos os jornais provincianos, em especial, em que a sua inteligente pena escreveu, nomeadamente sobre a pedagogia em que ele era exímio. Actualmente estava ligado — com certa assiduidade — aos jornais: «Notícias de Gouveia», «Jornal de Fornos de Algodres» (seu concelho) e a «Palavra», de Reguengo de Monsaraz. Foi colaborador do jornal «Boa Nova», de Cantanhede, especialmente com uma página infantil que fez época; colaborou no «Diário de Coimbra» e escreveu outros artigos para jornais da grande imprensa. Em Cantanhede o seu nome fica gravado como tendo sido o primeiro, conjuntamente como autor destas linhas que foi o director, a fazer um jornal desportivo — «A Voz do Marialvas» — número único das comemorações das bodas de ouro do C.F. «Os Marialvas» — e que ficará para a história dentre mais de vinte e cinco publicações publicadas na história da imprensa de Cantanhede. Preparava-se, agora, de novo com o autor destas linhas, para fazer o jornal «Os Esticadinhos» — comemorativo também das bodas de ouro deste conjunto folclórico que ele tanto admirava... mas a morte surpreendeu-o. Foi membro directivo do C.F. «Os Marialvas», que ele tanto apreciava e dizia: «Os nossos marialvas!».

Mas, a sua maior «paixão» era a sua Vila Ruiva — uma pequena povoação nas faldas daquela serra, onde o pastoreio e agricultura proliferam. Raro era o mês, nos últimos tempos que não a visitava. Os seus habitantes tinham uma certa adoração para com ele — que se preparava agora para fazer uma reunião de conterrâneos. Era um acrisolado «amante» do seu torrão natal, e isso foi reconhecido pelos seus habitantes que lhe deram o seu nome ao principal largo da povoação, onde ele ajudou a levantar um «padrão aos avós e pais» que testemunha todo o seu apreço aos antepassados. Muitos outros melhoramentos ali custeou como a Capela do Anjo — erguida numa encosta — qual sentinela vigilante da terra onde a penedia e a vegetação selvagem contemplam. Foi um homem caridoso e filantropo pois singulamente praticam o bem!

Foi nesta terra serrana, no pequeno cemitério onde também repousa sua mãe e outros seus antepassados, que o professor Barata dos Santos — o mais novo de mais três irmãos vivos —, com 75 anos de idade, se sepultou perante a presença dos habitantes da aldeia, crianças e adultos, que choraram aquele que muito fez pelo progresso de Vila Ruiva e que continuava a fazer.

A este nosso grande amigo — que era casado com D. Alice Barata, residente em Cantanhede, irmão dos drs. António e Francisco Mendes Barata, e D. Maria dos Santos Barata, respectivamente residentes em Cantanhede, Vila Viçosa e no concelho de Vila Nova de Ourém —, aqui deixamos o preito da nossa homenagem e o desejo que Deus o tenha em eterno descanso.

Licínio Alves

GRANJA DO ULMEIRO

O pavilhão polivalente vai ganhando forma

Decorridos já longos anos, após se ter criado a ideia da construção dum pavilhão polivalente nesta localidade, está finalmente a dar-se início ao corpo desse grande empreendimento. Não tem sido fácil às sucessivas comissões vencerem determinados obstáculos encontrados na caminhada para uma obra tão ambicionada pelo povo

desta freguesia. Agora que foram ultrapassadas todas essas dificuldades e depois de se proceder à legalização do terreno, situado no Olival da Forja, que a Câmara Municipal concelhia cedeu à Junta de Freguesia para aquela construção, conjuntamente com a sua sede, deu-se lugar à formação da respectiva

comissão de obras. A sua composição congrega elementos de todas as colectividades culturais, recreativas e desportivas locais e ainda representantes do povo.

Num acelerar do processo e com o apoio financeiro dos grupos de angariação de fundos e do jogo da Malha, que foram

criados para esse fim, conseguiu-se fazer o arranque da primeira fase que compreende a pavimentação do ringue, esperando para breve, passarem à fase seguinte que será o salão de festas e as dependências correspondentes à autarquia local.

Ângelo Santos

BATALHA

«Arquitectura e escultura góticas» em exposição no Mosteiro

Está patente ao público no Mosteiro da Batalha a exposição temporária «Arquitectura e escultura góticas».

A exposição trata estes dois temas em linhas paralelas, através de 80 fotografias apoiadas por textos informativos, e de cerca de 70 peças de escultura dos sécs. XIV e XV.

A documentação fotográfica traça a trajectória da arquitectura gótica em Portugal, desde os seus primeiros ensaios no séc. XIII até às suas últimas manifestações no séc. XVI.

As peças de escultura integram algumas das melhores produções de imaginária gótica em pedra policromada existente em Portugal e escultura deco-

rativa de aplicação arquitectónica.

A exposição está patente ao público até 3 de Novembro, no horário do Mosteiro, excepto à 2.ª feira que está encerrada.

Entretanto o Museu/Mosteiro da Batalha prepara uma nova exposição temporária. «Ao tem-

po de D. João I», com inauguração prevista para 10 de Agosto. Esta exposição, toda ela conduzida por uma banda desenhada que está a ser especialmente executada para este fim pelo desenhador José Garcês, deverá incluir peças de ourivesaria, cerâmica, numismática, escultura, pintura e documentação da época.

Leia, assine e divulgue o

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Enfermeiros debatem em Coimbra problemas relacionados com a criança e os jovens

Numa altura em que a sociedade denota visíveis sinais de crise, nomeadamente de valores, ajudar a criança, o adolescente e o jovem é uma necessidade que a Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde tem vindo a sentir, daí saindo a motivação para as jornadas que ontem iniciou na Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca, em Coimbra.

As jornadas sobre a criança, o adolescente e o jovem, que se prolongam durante o dia de hoje, contam com a participação de cerca de 80 enfermeiros, ligados a diversas áreas hospitalares, nomeadamente a Pediatria.

Maria da Graça Clímaco, presidente da Associação disse ao nosso jornal que o tema das jornadas fora sugerido pelos associados, pois «são prementes» os problemas relacionados com aquelas camadas etárias, sobretudo tendo em atenção que se está a comemorar o Ano Internacional da Juventude.

Aquela enfermeira desejou que os conhecimentos que estão a ser transmitidos durante as jornadas sejam posteriormente aplicados pelos participantes junto dos grupos de jovens com que lidam.

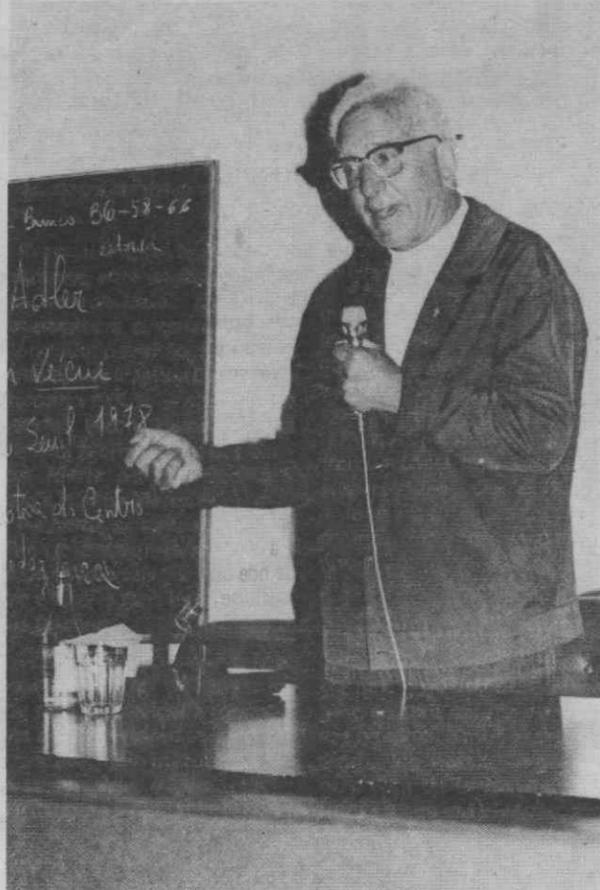
A primeira comunicação, sobre o tema «A criança adoptada», foi apresentada pela dr.ª Maria das Dores For-

mosinho, psicóloga, que falou nomeadamente sobre a legislação actual em relação ao tema em questão, a componente psicológica no comportamento dos pais face aos filhos adoptivos, e ainda sobre o processo de adopção.

Os enfermeiros Manuel Gaimero e Ana Costa Martins falaram em seguida sobre o tema «A criança hospitalizada», e à tarde o padre Horácio, da Obra do Gaiato, abordou o tema «A criança abandonada».

«A criança e a família» foi a última comunicação de ontem, apresentada pelo dr. Américo Santos, director do Colégio dos Orfãos de Coimbra.

O jovem será o tema central das sessões previstas para hoje, todas elas orientadas pela dr.ª Maria Helena Nabais, conselheira matrimonial em Lisboa. Falará sobre «O adolescente e os seus problemas» e «Pais e filhos: conflitos de gerações» e «Jovens que futuro».



O padre Horácio, da Obra do Gaiato, foi um dos oradores das Jornadas sobre a Criança, o Adolescente e o Jovem, durante o dia de ontem.

FERIADO MUNICIPAL NA SEGUNDA-FEIRA

Tiveram ontem início as Festas da Cidade, que integram as festas do mar e as que honram S. João, o padroeiro da Figueira da Foz.

Os «dias grandes», em termos de participação popular, vão ocorrer no domingo, com a realização à tarde do cortejo etnográfico (entre a Ponte Galante e a Avenida de Espanha) e as marchas populares à noite.

Por este motivo as entidades responsáveis solicitam aos automobilistas que não estacionem no percurso do cortejo (ou imediações) de modo a evitar situações de conflito.

Depois do desfile das marchas haverá, à meia-noite, o lançamento do tradicional fogo-de-artifício, que desta vez incluirá um festival de «raios laser».

Como é tradicional, ao fim da madrugada, junto às muralhas realizar-se-á o «Banho-Santo», ritual que outrora revestia profundo significado.

SERNANCELHE

CÃES POLÍCIAS ENCONTRARAM CADÁVER DE OCTOGENÁRIO DESAPARECIDO

Dois cães polícias farejavam ontem o cadáver de um octogenário, que havia sido dado como desaparecido pelos seus familiares, desde o passado dia 19.

Aconteceu na freguesia de Sarzeda do concelho de Sernancelhe, no passado dia 19, quando familiares da vítima, comunicaram à GNR daquela localidade, o desaparecimento do octogenário Bernardino Carvalho da Silva, natural de Sequeiros do concelho de Aguiar da Beira.

A vítima terá saído de casa para cumprir as suas obrigações, para não mais regressar.

Comunicado o desaparecimento, de imediato a população se pôs em

campo, coadjuvada pelos Bombeiros Voluntários e GNR, sem que todavia o infeliz fosse encontrado, vivo ou morto.

Tal viria a acontecer pelas 12,30 horas do dia ontem, na sequência de um pedido de dois cães polícias à GNR de Santa Comba Dão, que acabariam farejando o cadáver do desaparecido.

Está colocada de lado a hipótese de crime, já que o Bernardino da Silva possuía consigo, na altura em que foi encontrado, junto da Ribeira de Fezeres, um anel e relógio e ainda 3 100 escudos em dinheiro.

Este caso causou a mais viva consternação na localidade, onde a vítima era muito estimada.

DE 22 A 30 DE JUNHO

Castro Daire vai viver as melhores festas anuais de sempre

Na sequência da aposta correcta e necessária, de um grupo de instituições locais, iniciam hoje em Castro Daire, prolongando-se até ao dia 30, as festas anuais daquele concelho, dos contrafortes da Serra do Caramulo.

Cerca de 5 mil contos irá custar esta importante acção. Mas, como dizia ao «DC» César da Costa Santos, membro da comissão organizadora em representação da Câmara Municipal local, da qual é também presidente — «hoje, mais do que nunca, é necessária a competitividade. E ela pode desenvolver-se mesmo inter-concelhos, desde que de uma forma salutar, não conflituosa, e dentro do comportamento social exigível».

E é com esta aposta fortíssima, que Castro Daire retoma as festas anuais interrompidas em 1979, para fazer delas uma estrutura turística, que intervenha, directamente, no próprio desenvolvimento concelhio.

Aliás, esta acção surge como que numa resposta, às solicitações actualmente sentidas pela população local, que há muito venceu em outros sectores considerados primários.

Como é do conhecimento público, Castro Daire, ao norte do distrito de

Viseu, vem conhecendo nos últimos anos intenso incremento aos mais diversos níveis, tendo há muito ultrapassado o campo das infra-estruturas, que hoje se podem considerar uma realidade em todas as suas freguesias, desde a iluminação, ao abastecimento de água, viação rural, etc.

Agora, há que enveredar por outros sectores, igualmente deficitários, e de cujo arranque depende o desenvolvimento económico e, consequentemente social, das suas populações.

Indústria e turismo, são os parâmetros que norteiam no futuro (que é já presente), os responsáveis locais. É esta a aposta e nela se enquadram as festas que hoje começam, e que, não temos dúvidas, vão constituir repto, mormente para os concelhos circunvizinhos deste.

Para que esta realização surta o efeito desejado, começou por ser constituída uma comissão, alargada a diversas instituições locais, a começar pela Câmara e indo até à Cooperativa Agrícola, Escolas Secundária e Preparatória, D.G. da Educação de Adultos, Centro de Apoio Pedagógico do Ensino Básico, grupos recreativos, Casas do Povo, e a própria população, que será

interviente directa e activa em todo o programa.

FESTAS AMBICIOSAS ENCONTRARÃO ECO NO DISTRITO

Estamos de facto, perante um programa deveras ambicioso, elaborado com conta peso e medida, e que vai levar de certo a Castro Daire, a partir de hoje e até ao dia 30, milhares de forasteiros.

É nossa intenção ir dando conta diariamente do programa festivo, mas, para que o nosso leitor fique desde já com uma ideia do que o espera em Castro Daire (para além de uma beleza natural, que infelizmente poucos conhecem, mas que é das mais genuínas do País), pode-

mos adiantar-lhe que no dia de hoje, pode assistir a um concerto pelos Trovante, pelas 21 horas. Amanhã, domingo, o destaque vai para uma grande corrida de toiros, com quatro animais da ganadaria Manuel Rui de Vale Formoso, que serão toureados pelos cavaleiros Jorge Fernandes e Baptista Duarte, dois artistas de mérito, tendo à espádua José Trincheira e como forçados amadoras elementos de Tomar que serão comandados por António Graça.

No dia 24 destacamos a realização de um colóquio para agricultores e à noite um recital pelo Coral Lopes Morago e Orquestra de Plectrus de Viseu; no dia 26, um show regional, com a etnografia genuína do con-

celho, dará a conhecer a realidade de Castro Daire; nos dias 25 e 27, será assinalado o Ano Internacional da Juventude com um programa de circo; dia 28, haverá baile com a Orquestra Nova Lisboa; dia 29 — feriado municipal dedicado a S. Pedro —, a Banda da GNR de Lisboa assinalará o Ano Internacional da Música.

O dia 30 encerra o programa com inúmeras acções, das quais se destacam o I Festival Folclórico de Castro Daire e um grandioso espectáculo com Páco Bandeira e Lara Li.

Mas isto é só um cheirinho, para lhe espervitar o apetite, pois há muito mais a anunciar.

Para já, não esqueça que hoje pode assistir ao concerto dos Tro-

vante, realizando-se durante o dia um Festival de Aeromodelismo e um Torneio Concelhio de Tiro aos Pratos.

Quanto ao dia de amanhã, e para além da tourada — que certamente não vai perder — haverá jogos tradicionais pela manhã e à noite um grandioso arraial popular.

De referir que todos estes actos decorrerão em terreno da Câmara, optimamente localizado, havendo muito espaço livre para estacionamento.

Pelo que conhecemos da organização, da sua capacidade e entrega à causa, certamente que as festas de Castro Daire, vencerão a aposta.

Este concelho fica a cerca de 40 quilómetros de Viseu. Vá até lá.

ACUSADOS DE RETIRAREM PEÇAS DE AUTOMÓVEIS GUARDADOS NO ATERRO SANITÁRIO DE COIMBRA

São dez os réus que estão a ser julgados

No Tribunal Judicial de Coimbra iniciou-se ontem o julgamento de dez indivíduos acusados de estarem envolvidos no furto de peças de automóveis que, à responsabilidade da Polícia Judiciária e dos Tribunais, se encontravam guardados no Aterro Sanitário, sob vigilância da Câmara Municipal.

Este assunto foi pormenorizadamente desenvolvido na nossa edição de 8 de Janeiro passado e os factos incriminatórios passaram-se em No-

vembro de 1984.

Dos dez réus alguns encontram-se preventivamente detidos e durante o dia de ontem a sala de audiências esteve sempre cheia de gente e muita outra passou o dia no corredor dos claustros do Palácio da Justiça (ver foto), aguardando o seu desenrolar.

Só de testemunhas, entre Acusação e Defesa, fala-se em cerca de oitenta pessoas, pelo que há por ali muita coisa para desbravar, se bem

que o primeiro arguido a depor (curiosamente o guarda do aterro sanitário, portanto empregado da Câmara Municipal) tenha assumido dos factos a responsabilidade que aparentemente lhe cabe. De entre os envolvidos há um outro que também é funcionário da Câmara, enquanto que os restantes se ocupam em profissões diversas e, todos eles são considerados como gente de bem.

A fácil exposição das viaturas em local ermo (se bem que protegido

por uma rede) terá deixado entender que a retirada das peças nunca seria detectada, na ideia — muitas vezes correcta — de que as viaturas acabam por apodrecer ali e mais valeria alguém delas aproveitar alguma coisa do que deixá-las ao Deus dar. Só que, de peça em peça, a «coragem» foi crescendo e às tantas um «R-5» saiu porta fora para substituir um outro, legitimamente adquirido e desintencionalmente estampado.

O julgamento prossegue.

Aos sábados, das 12,30 às 13,30 horas, sintonize o seu rádio, na onde média, na frequência de 1.431 khz. Oíça «Na Proa do Moliceiro», um programa variado onde as surpresas acontecem.

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PS quer novo Governo liderado por independente

O PS admitiu ontem a formação de um novo Governo liderado por um independente desde que o vice-Primeiro-Ministro e a maioria dos ministros fossem socialistas.

Esta posição foi anunciada pelo líder parlamentar do PS, José Luís Nunes, no decorrer de uma conferência de imprensa em que, por outro lado considerou «inesperada e insólita» e mesmo «precipitada» a convocação do Conselho de Estado para se pronunciar acerca da dissolução do Parlamento.

«Admitimos uma solução transitória que permitisse formar um novo Governo, na base de um compromisso mínimo e tendo como horizonte de duração a posse do novo Presidente da República» — disse José Luís Nunes.

P.S.D., P.C.P. E C.D.S. DIZEM «NÃO» À PROPOSTA DOP.S.

O PSD rejeitou a proposta do PS para um encontro a nível parlamentar entre responsáveis dos dois partidos para um «diálogo», com vista à procura de uma solução para a crise política.

A resposta do PSD, recorda a posição dos sociais democratas favorável à convocação de eleições antecipadas e considera não haver

vantagem, de momento, no encontro preconizado pelo PS.

A carta resposta do PSD, foi entregue na quinta-feira à noite.

Assim, a proposta do PS, acabou por ser rejeitada pelo grupo parlamentar do PSD.

A resposta do PSD foi a última a chegar à direcção da Bancada do PS.

Responderam positivamente à proposta socialista a ASDI, MDP e UEDS e responderam negativamente o PSD, PCP e CDS.

FERNANDO AMARAL E ANTÓNIO CAPUCHO: POSIÇÕES DIFERENTES

Fernando Amaral e António Capucho adoptaram posições claramente diferentes relativamente à proposta do PS para negociações entre os vários grupos parlamentares.

De facto, enquanto que o presidente da Assembleia (a quem o PS deu conhecimento oficial da iniciativa) manifestou o seu apoio claro à proposta, o líder parlamentar dos sociais democratas considerou-a destituída de «qualquer sentido útil».

Fernando Amaral fez votos pelo «bom êxito» da iniciativa, o que, na sua opinião, permitiria evitar «os custos elevados de um processo eleitoral que julgo não ter oportunidade que plenamente o justifique».

Em sentido contrário se manifestou António Capucho na resposta, também escrita, que enviou a José Luís Nunes.

«A posição do PSD, já explicitada publicamente, aponta precisamente

para a dissolução da Assembleia da República e a convocação de eleições legislativas antecipadas» — escreveu Capucho.

Além disso, Fernando Amaral refere que a preocupação que se «traduz» na proposta socialista identifica-se «plenamente» como a que ele próprio tem expressado e que se dirige fundamentalmente à «necessidade de preservar e defender a dignidade e o prestígio da Assembleia da República».

Quanto à carta de António Capucho, salienta no final que «nem sequer cabe às direcções parlamentares o papel de interlocutores privilegiados para os efeitos pretendidos» pelo PS (tentativas de encontrar soluções para a crise).

«FINANTIAL TIMES»: ELEIÇÕES ANTECIPADAS NÃO TRARÃO MUDANÇAS

O jornal britânico «Financial Times» publicou ontem um artigo sobre a situação política portuguesa onde põe dúvidas quanto à possibilidade a se vir a alterar profunda-

mente o equilíbrio do quadro político mesmo com eleições antecipadas.

Depois de afirmar que Portugal já experimentou «todas as fórmulas possíveis para um Governo estável», o «Financial Times» nota que «não há voto flutuante que possa causar uma mudança significativa no equilíbrio do poder».

Para o jornal, o apelo de Eanes aos partidos parlamentares para que se empenhem na resolução da crise governativa ecoa a posição de Mário Soares que, só em última instância defende eleições legislativas antecipadas.

«Estes dois antigos rivais, o Presidente e o Primeiro-Ministro — diz o jornal — parecem partilhar a

opinião de que dissolver o Parlamento, meses antes das eleições presidenciais e autárquicas, lançaria o País num período de campanha divisionista, que podia afectar reformas económicas essenciais».

O jornal acrescenta ainda que a sintonia entre Eanes e Soares foi inesperada, numa altura em que se organiza um novo movimento político baseado na popularidade e na estatura do Presidente da República.

O «Financial Times» interroga-se sobre que realinhamento de forças poderia resultar de eleições antecipadas que garantissem um Governo estável, visto terem fracassado já «todas as combinações possíveis dos três principais partidos não comunistas».

«Condição masculina» é tema de colóquio

Cerca de uma centena de psicólogos, psiquiatras e sociólogos, na sua maioria mulheres, estão reunidos desde ontem em Lisboa para falar da «Condição masculina».

«Não se pretende lançar nenhum movimento masculino, mas tão só analisar as repercussões, no homem, dos movimentos feministas» — explicou um dos organizadores do colóquio.

O colóquio, que decorrerá até hoje à tarde, é patrocinado pela Sociedade Portuguesa de Psiquiatria Social, a Associação Portuguesa de Psicologia e a Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar.

«Numa época em que se fala

intensamente da condição feminina, interrogamo-nos sobre a existência, os traços e a repercussão de uma condição masculina» — salientam os organizadores do encontro, a decorrer no Palácio Foz.

«O infortúnio do guerreiro e a crise dos valores masculinos», «A desastrosa decadência do género masculino, soluções para uma saída airosa» e «O homem, esse (des)protegido», são alguns dos títulos das comunicações a apresentar durante o colóquio.

Um dos intervenientes é o director-geral da Comunicação Social, Cáceres Monteiro, que falará sobre «Os profetas do masculinismo».

Vai intensificar-se a exploração de petróleo ao largo de Viana do Castelo

O Governo vai assinar em breve os contratos que permitirão intensificar as operações de exploração de petróleo nas águas ao largo de Viana do Castelo — de acordo com uma resolução do Conselho de Ministros, ontem publicada na folha oficial.

A resolução, de 28 de Maio, autoriza o secretário de Estado da Energia, a alterar, em nome do Estado, o contrato de concessão, existente desde 1982, com as companhias Salen Energy, Salenia Petróleo e Neste Petróleo que, desde há meses, fazem a prospecção de uma zona perto da costa, ao largo de Viana do Castelo.

A alteração do contrato visa permitir o reforço dos meios afectos à

prospecção de petróleo na zona, através da associação de mais duas companhias — a Pecten (sueca) e a Largas (finlandesa) — que vão participar em operações de exploração em águas profundas que ultrapassam a área da concessão inicial.

Nos termos do contrato que vai ser assinado, a Pecten fica a deter uma posição maioritária de 85 por cento no grupo concessionário.

A resolução justifica a alteração do contrato de concessão, salientando que «a elevada especialização e experiência que são de exigir na pesquisa de petróleo, em áreas marítimas profundas, exigem uma capacidade técnica e um suporte financeiro, que assegurem a eficácia dos trabalhos a iniciar brevemente».

JSD VENCEU ELEIÇÕES NA UNIVERSIDADE DO MINHO

A lista A, afecta à Juventude Social Democrata, venceu na quinta-feira as eleições para a Direcção da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM).

Ao acto eleitoral concorreu apenas esta lista, tendo-se registado 191 votos a favor, 40 brancos e 21 nulos.

Votaram apenas 10 por cento dos

eleitores. A Universidade tem cerca de 2.500 alunos.

Em oito anos de existência, a AAUM tem sido dirigida nos últimos cinco anos por elementos afectos à JSD.

João Manuel Correia Vilar, aluno finalista do curso de matemática é o presidente da Direcção agora eleita, que integra mais 23 membros.

Hoje há passeio de Coimbra a Anadia — 60 quilómetros

O Ciclotur de Coimbra irá levar hoje a efeito um dos seus tradicionais passeios de cicloturismo. A prova terá o percurso Coimbra-Ana-

dia-Coimbra numa distância de 60 quilómetros. Os interessados sairão, como habitualmente, do Estádio Universitário às 8 horas

Conselho Nacional do PSD «meramente informativo»

O Conselho Nacional do PSD que se reúne hoje na Curia vai ser «meramente informativo» e, por consequência «pacífico», garantiram fontes sociais democratas.

Realizado num local «histórico» para o PSD, o Conselho Nacional da Curia é o primeiro depois do Congresso da Figueira da Foz, mas já o sexto deste ano.

Foi na Curia, que, em 5 de Maio de 1974, os fundadores do PPD, Sá Carneiro, Pinto Balsemão e Magalhães Mota, com outros elementos de várias zonas do País, decidiram «cessar a actividade da chamada 'ala liberal' e criar um partido de orientação social democrata», tendo aprovado também as suas linhas programáticas.

O Conselho Nacional, previsto para durar apenas um dia, destina-se à análise da situação política e aprovação das contas do partido, mas vai ser preenchido na sua quase totalidade com a explicação por parte da Comissão Política, da tomada de posição que levou à ruptura da coligação.

Esta questão, segundo fontes sociais democratas contactadas, acaba por ser pacífica porque, a generalidade do partido se mentalizava para a ruptura da coligação com o PS, acelerada depois do Congresso da Figueira, onde Cavaco Silva foi eleito líder do PSD.

Os conselheiros eleitos pela lista de João Salgueiro não vão levantar

grandes objecções a posição tomada pela CPN, mas vão pedir esclarecimentos sobre a estratégia que a direcção social democrata vai desenvolver nos próximos meses, disseram à NP fontes daquela tendência.

As mesmas fontes não garantiram que João Salgueiro se pronunciasse sobre a posição da CPN, ou que criticasse a mesma posição.

Os pontos onde pode haver algum conflito prendem-se com a estratégia a definir pela direcção social democrata em termos de alianças eleitorais ou de eventual apoio a um candidato à Presidência da República.

No entanto, fontes ligadas à direcção do PSD disseram que a

questão das presidenciais deverá ser evitada nesta reunião, e dela nunca sairá nada de conclusivo sobre esta matéria.

Outro Conselho Nacional deverá ser convocado para finais de Julho, a fim de se iniciar a preparação de listas para as eleições legislativas antecipadas, cuja realização, os sociais democratas têm como certa.

Poderá então concluir-se que Cavaco Silva terá «tréguas» até Julho, ou inicia uma fase de solidificação da sua liderança, observada de perto pela «oposição interna», que aguarda do líder do PSD a redefinição da estratégia para as presidenciais. A partir daqui, tudo começará a definir-se.

«CASO F.P.-25»

Preso termina greve de fome

— Detidas queixam-se das condições em Custóias

O detido do «caso FP-25», Daniel Horácio, terminou ontem a greve de fome de doze dias, reivindicando a sua transferência de Alcoentre para Custóias — disse uma responsável dos Serviços Prisionais.

No pavilhão feminino da cadeia de Custóias, encontra-se a sua companheira, Maria Manuel Everard, grávida de sete meses.

Maria Everard, ainda não pronunciada no processo das «FP-25», cujo julgamento se inicia em 22 de Julho, teria entrado em greve de fome em 9 de Junho, segundo várias fontes.

No entanto — segundo a mesma fonte dos serviços prisionais — Maria Everard nunca entrou em greve da fome. «Teve o bom senso de não entrar, atendendo ao seu estado» — observou.

Daniel Horácio, que se mantém em Alcoentre, juntamente com José Ricardo, deverá ser julgado no Porto, em 15 ou 16 de Julho, num processo antigo, devendo ser depois

transferido para uma cadeia da área de Lisboa, onde se efectua o julgamento do caso «FP-25».

Quanto a Maria Everard, deverá ser também transferida, na altura, para a cadeia das Mónicas ou de Tires — disse o mesmo responsável dos serviços prisionais.

Entretanto, em carta enviada à Amnistia Internacional, ao Presidente da República e a várias outras personalidades e instituições do Estado e do Governo português, as quatro detidas do «caso FP-25», na Penitenciária de Lisboa, denunciam a falta de condições no pavilhão feminino de Custóias, onde também estiveram detidas.

Promiscuidade, barulho perma-

nente, agressividade, práticas homossexuais e falta de ocupação, é o cenário quotidiano do pavilhão feminino, onde Maria Manuel Everard se encontra detida — afirmam as detidas Maria Helena Costa Pereira, Maria da Luz dos Santos, Maria do Céu Duarte e Maria Helena Marques.

Na carta, as detidas acusam ainda o director-geral dos Serviços Prisionais, de não cumprir a lei que rege as condições nas prisões.

«Estamos a começar a ficar cansadas de ter de passar fome para o convidar a executar leis a que certamente se compromete, por inerência das suas funções, a cumprir» — afirmam as detidas.

«Começa a doer demais o constatar que as condições de prisão estão bem patentes no estado de saúde de uma das nossas companheiras, a Maria da Luz dos Santos» — adiantam ainda.

As detidas denunciam que o di-

rector-geral «deve assumir a responsabilidade das consequências que a isso são inerentes».

«Há muitas maneiras de matar, esta é uma delas e o senhor executa-a à sombra cómoda de um poder que o investe e o deixa livre para executar» — afirmam.

Protestam ainda contra a transferência dos detidos do «caso FP-25», Daniel Horácio e José Ricardo, para a cadeia de Vale dos Judeus, «compulsivamente retirados da sua área de residência e dos meios de defesa».

Afirmam-se ainda solidárias com Maria Manuel Everd e Daniel Horácio, porque «jogam os seus corpos e o de um ser que lhes é muito querido e ainda não nasceu, nessa luta que vem de longe, de muito longe e nos vai ultrapassando porque irá continuar mesmo depois de todos morrerem».

Angola: é dramática a situação de fome

Por Michael Rank, da Reuter NP

Centenas de milhares de angolanos passam fome em consequência da guerra civil e da seca e membros de organizações de auxílio prevêm que a situação irá agravar-se.

Funcionários das Nações Unidas calculam que o número de pessoas sofrendo de má nutrição eleva-se a 500 mil numa população de 8,2 milhões de habitantes.

As mesmas fontes dizem que as operações de auxílio têm sido prejudicadas devido a problemas de segurança e à falta de transporte e pessoal especializado.

Um relatório governamental indicou recentemente que 30 por cento das crianças nas áreas urbanas e 20 por cento no interior do país sofrem de má nutrição aguda.

«As principais causas de morte são a malária, a diarreia e problemas respiratórios graves» — indicou o relatório, elaborado com a ajuda da ONU — «nas áreas rurais afetadas, muitas famílias ficam apenas com um ou dois filhos, tendo perdido pelo menos dois».

Philippe Heffinck, que pertence à UNICEF, salientou que as perspectivas de futuro, tal noutros países africanos assolados pela seca, são sombrias.

«A imprensa e opinião mundial têm sido frias para com Angola» — comentou Heffinck durante uma rara visita de um jornalista ocidental — «muito poucas pessoas sabem que há uma situação de emergência em Angola».

«Temos muitas dificuldades em obter fundos suficientes e quanto mais esperamos, mais grave se torna a emergência» — acrescentou.

Angola necessita de ajuda de emergência no valor de 74,5 milhões de dólares, enquanto o programa de desenvolvimento das Nações Unidas

(UNDP) orçamentou cinco milhões de dólares este ano e relativamente mesmo para 1986 destinados a projectos nos sectores agrícola e da saúde.

Das 500 mil pessoas com grandes carências, 300 mil vivem nos montes férteis e densamente povoados do centro de Angola, um reduto dos rebeldes da Unita.

A seca, que assola Angola desde 1981, parece ter acabado na Região Central, mas o deserto de Namib está a aumentar, uma situação que afecta localidades costeiras no extremo sudoeste do país — indicou o representante adjunto do UNDP, Jean-Pierre Gernay.

A falta de transportes e de pessoal especializado têm limitado a quantidade de auxílio que o país poderia absorver apesar das suas enormes carências.

A ECONOMIA TERÁ QUE SER LIBERALIZADA

A UNICEF dirige um programa alimentar destinado principalmente a mulheres e crianças, que recebem papas cheias de proteínas.

A ajuda de governos estrangeiros é apenas suficiente para alimentar 200 mil pessoas até este mês, segundo o relatório governamental.

Gernay afirmou que o objectivo do UNDP é ajudar o Governo a reviver a pequena agricultura que tem sido esquecida em favor da agricultura estatal.

«Eles já compreenderam que qualquer grande sucesso na produção alimentar terá de envolver a participação activa do sector camponês» — acrescentou Gernay.

Funcionários de equipas de auxílio disseram que um projecto piloto na província de Malanje, no norte, alcançou resultados iniciais positivos. Os camponeses aumentaram consideravelmente as suas receitas graças a pagamentos em géneros.

Preços mais baixos no produtor foram um dos principais factores que fizeram recuar a agricultura, embora isto possa mudar depois do segundo Congresso do MPLA, em Dezembro.

O Congresso deverá apoiar a liberalização da economia, afastando-se, nomeadamente, do projecto de quintas do Estado, de estilo soviético, que se mostraram ineficazes — salientaram fontes diplomáticas.

A POUCA RAÇÃO DIÁRIA

Heffinck, disse esperar uma ligeira melhoria nos fornecimentos de alimentos até Outubro, no centro e ocidente de Angola, à medida que as colheitas forem sendo feitas.

No entanto, o desastre poderá ocorrer depois das colheitas de cereais serem consumidas.

«Tem havido uma ligeira melhoria devido ao ciclo das



colheitas, mas não há dúvida de que a situação vai deteriorar-se se a actual situação político-militar continuar» — advertiu Heffinck.

O Governo angolano tem cooperado imenso com as agências de auxílio, mas depara com uma grande falta de recursos — acrescentou.

O Governo ordenou, em 1984, a distribuição de dez mil toneladas de alimentos cheios de proteínas a 200 mil mulheres e crianças. Mas, as necessidades para o actual ano agrícola deverão duplicar.

Cada mulher e criança recebem diariamente uma ração de 170 gramas, a qual inclui milho, farinha

de soja e leite em pó.

O representante adjunto do programa mundial alimentar Philippe Clarke, declarou que Angola necessita também este ano de 130 mil toneladas de cereais básicos. Mas que só 28 mil toneladas foram prometidas.

O país só cultivou 300 mil toneladas de cereais, uma quantidade muito abaixo do seu potencial, devido à guerra civil, à seca e a preços, baixos no produtor — adiantou Clarke.

O comité internacional da Cruz Vermelha está também profundamente envolvido nos programas de auxílio alimentar a Angola. No final

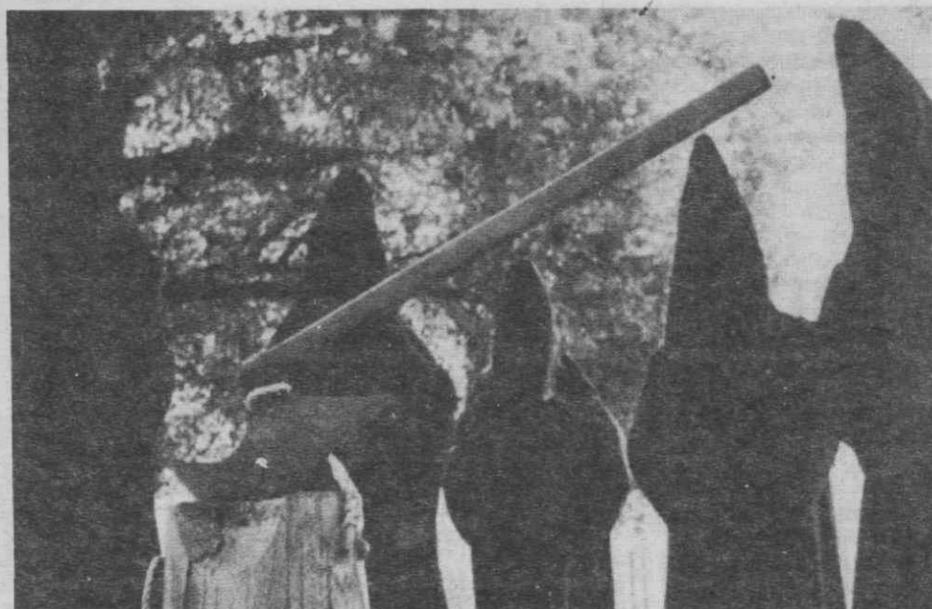
de 1984 forneceu ajuda alimentar a 158 mil pessoas. A Cruz Vermelha atribuiu também este ano a Angola 33 milhões de dólares.

A segurança é uma grande preocupação para a Cruz Vermelha, já que tem 55 funcionários estrangeiros na cidade de Humbo, um alvo frequente dos rebeldes, 20 no porto de Benguela e dez em Kuito, nas montanhas.

A Cruz Vermelha tem sido também medianeira nos processos de libertação de reféns da UNITA. Em 1984, ajudou a libertar 148 reféns estrangeiros — peritos em minas, missionários e outros — capturados pela UNITA.

NUMA CIDADE AMERICANA

Culto satânico já teria causado 75 sacrifícios humanos



A polícia norte-americana continua a procurar provas que confirmem as suspeitas de que 75 pessoas poderão ter sido sacrificadas por um culto satânico.

Uma faca e uma boneca decapitada, marcada com pentagramas, foram encontradas na quinta-feira, durante uma busca de 10 horas em duas áreas do Condado de Lucas, no Estado de Ohio, onde o xerife, James Telb, julga encontrarem-se vítimas do culto.

A busca transferiu-se ontem para um terceiro local, um terreno arenoso que Telb considera «o sítio mais promissor».

Telb disse ter ordenado as esca-

Aspectos fantasmagóricos e sinistros envolvem sempre estas cerimónias de falsos cultos, que acabam em cerimónias macabras.

vações porque informações de três «fontes razoavelmente fidedignas» e a vigilância do seu departamento, indicam que outro sacrifício pode ser feito hoje, por altura do solstício de Verão, um momento importante para os rituais.

Telb crê que a boneca e a faca, encontradas numa casa, podem ter sido utilizadas pelo que ele descreveu como um culto satânico não tradicional, praticado por cerca de 200 pessoas, principalmente do Nordeste do Ohio e Sueste do Michigan.

Crê-se que o culto seja praticado na área de Toledo (Ohio) desde 1969 e, «se fizeram os sacrifícios de acordo com o seu calendário, terá havido entre 50 a 75 mortes» — acrescentou o xerife.

A investigação irraciou-se há três meses, quando pessoas interrogadas separadamente forneceram informações semelhantes acerca de alegados assassinios por satanismo, muitos deles envolvendo crianças. NP

GREVE GERAL NA COLÔMBIA

Presidente da Câmara morto e 600 pessoas presas

A polícia colombiana prendeu 600 pessoas e um presidente da Câmara foi morto por guerrilheiros de esquerda, durante a greve geral de um dia de quinta-feira, revelaram ontem fontes sindicais em Bogotá.

A Confederação dos Trabalhadores Colombianos (CTSC) disse que a greve, em protesto contra a orientação política e económica do Governo, foi um sucesso, mas portavozes governamentais disseram

que foi um fracasso.

A paralisação, apoiada pelo Partido Comunista, por organizações de extrema-esquerda e por grupos da guerrilha, mas evitada pelas três principais organizações sindicais, forçou centenas de pessoas a irem a pé para os seus empregos mas aparentemente os efeitos visíveis limitaram-se a isso.

Fontes da segurança patrulharam os centros urbanos, numa mani-

festação de força e a polícia disse que 600 pessoas foram presas em todo o país. A maioria foi libertada mais tarde, disseram.

Fontes oficiais disseram que cerca de 50 guerrilheiros atacaram uma cidade na província de Antioquia, do norte do país, matando o presidente da Câmara e ferindo cinco pessoas, quatro dos quais policiais. Os rebeldes também fizeram ir pelos ares uma ponte. — (NP)

Manifestações contra Khomeini em cidades de 17 países

Centenas de manifestantes, alguns representando cenas teatrais que segundo afirmaram descrevem as brutalidades no Irão, desfilaram quinta-feira em cidades de todo o mundo numa série de protestos organizados contra o Governo do Ayatollah Ruhollah Khomeini.

Os organizadores das manifestações disseram em Nova Iorque, que protestos semelhantes foram planeados para pelo menos 17 países. Em Estocolmo, cerca de 300 exilados iranianos tomaram parte quinta-feira numa manifestação anti-Khomeini.

A manifestação organizada pela União das Sociedades Estudantis dos Estudantes Muçulmanos Irania-

nos Fora do Irão foi liderada por cerca de 20 iranianos vestidos como presos seguindo-se um camião transportando uma efígie representando Khomeini, rodeado por instrumentos de tortura.

Gritando «morte a Khomeini» os manifestantes deram uma pequena volta pelo centro da capital sueca. Não se registaram incidentes.

Várias dezenas de manifestações reuniram-se na praça central de Amsterdão, executando cenas teatrais para denunciar o regime de Khomeini. Os organizadores acusaram o regime do Ayatollah Khomeini da morte de 50.000 pessoas e da prisão de cerca de 40.000.

Em Londres, mais de 500 manifestantes anti-Khomeini desfilaram durante uma hora desde a praça Russell até aos Jardins do Jubileu onde ouviram um discurso de Donald Anderson, o porta-voz do Partido Trabalhista, na oposição para os assuntos externos, e de outros membros do Parlamento.

No centro de Paris cerca de 2.000 opositores ao regime de Khomeini manifestaram-se agitando bandeiras e cantando «morte a Khomeini» enquanto desfilavam atrás de um grupo dos Mujahedin do Povo, uma organização da oposição sediada em Paris e chefiada por Massoud Rajavi.

CARLOS MIGUEL E NUNO — DOIS IRMÃOS COM ASPIRAÇÕES

APARECERAM NO RECREIO DE ÁGUEDA... ...MAS PODEM TER DESTINOS DIFERENTES

Na equipa de juvenis do Recreio Desportivo de Águeda que este ano se sagrou campeã distrital, na categoria, sobressaíram dois elementos que, por coincidência são irmãos, mas que em ambos os casos revelam aptidões excelentes para poderem vir a ocupar lugar de destaque no panorama futebolístico português.

Curiosamente ocupam lugares que exigem condições bem diferentes: um defende as redes (o Nuno) e o outro ocupa lugar de relevo no meio campo (Carlos Miguel).

Ambos começaram em Águeda a dar os seus primeiros pontapés na bola, em torneios de Primavera, decorria o ano de 1978. E desde logo denotaram aptidões, tendo o Nuno feito a sua estreia oficial contra o FC Porto, nas escolas de jogadores — aquilo que agora falta no clube aguedense.

«Depois deste jogo comecei a jogar nos iniciados, porque não havia infantis, e logo na primeira época vencemos a série com a particularidade de não termos sofrido nenhum golo. Depois passei para os juvenis e nesta categoria já consegui ser seleccionado para a equipa representativa do distrito de Aveiro, e vamos lá ver se consigo chegar à Selecção Nacional» — começou por nos dizer o Nuno, um guarda-redes com méritos e que assegurou o lugar na selecção do distrito onde outros valores no lugar obrigam à demonstração de reais capacidades.

Carlos Miguel, mais velho um ano e pouco, também começou da mesma maneira mas pela sua estatura o treinador da altura não o deixou passar pelas escolas e desde logo o incluiu na equipa de iniciados.

«Trabalhei o que pude para ganhar o lugar na equipa e no ano seguinte conseguimos conquistar o direito a ingressar nos nacionais. Foi nessa altura que o técnico do União de Coimbra ao desenvolver o seu trabalho de «sondagens» me descobriu e com mais três colegas fomos para Coimbra representar o União», disse-nos o médio aguedense. Nessa altura o Recreio não nos quis dispensar e o União de

Coimbra teve de «adquirir» os passes daqueles atletas o que viria a criar, mais tarde, e no regresso de Carlos Miguel ao Recreio, um pequeno diferendo, sentindo-se o União de Coimbra no direito de exigir, também ele o pagamento do «passe».

Já o Nuno não aceitou ir para Coimbra, uma vez que naquele clube existiam dois outros guarda-redes «e eu não quis correr o risco de ser queimado».

Carlos Miguel representou o clube de Coimbra uma época, no segundo ano de iniciados, e regressou a Águeda já quase a meio da época que agora findou.

Numa curta (ainda) carreira o Carlos Miguel já conquistou três títulos de campeão distrital, sendo dois de Aveiro e um de Coimbra.

O irmão Nuno logrou três anos ser campeão de série no distrital aveirense e este ano o título que procurava.

Carlos Miguel recordou-nos a sua época no União de Coimbra «em que fomos campeões e em 14 jogos marcámos 105 golos sofrendo apenas 1 e à minha conta foram 15. Esse foi o meu melhor ano, onde aprendi mais até mesmo em termos tácticos». Por essa razão quizeamos saber porque saiu do U. Coimbra, e Carlos Miguel foi peremptório: só porque não nos davam condições. Prometeram-nos muita coisa mas depois não o cumpriram quase nada, designadamente no aspecto alimentar em que depois dos treinos nos davam apenas uma sande. Isto para jovens que saíam de Águeda às 18 horas, treinavam e vinham regressar a casa já perto da meia-noite, temos de convir que não é suficiente. Eram sempre sandes de fiambre e nada mais, sem variação o que depois do exercício físico não era suficiente. E esse foi o motivo principal que me levou a regressar ao Recreio».

Quizeamos saber ainda se aquele atleta não reconhecia maiores possibilidades de se guindar a lugar de destaque num clube de maiores tradições no futebol juvenil e Carlos Miguel recusou essa hipótese, pois, na sua óptica «não conheço nenhum



O plantel aguedense que este ano se sagrou campeão distrital.

jogador que tenha começado no União e tenha sido chamado para qualquer clube dos considerados grandes. Isto enquanto nas escolas de jogadores...», e Carlos Miguel foi ao ponto de afirmar, e a época demonstrou-o que «até este ano a nossa equipa era nitidamente superior à deles».

Valores em embrião, com provas dadas e com naturais aspirações. Por isso Carlos Miguel pensa «ir um bocadinho mais alto, se puder ser. Se por acaso agora me surgisse uma oportunidade num clube grande não a engeitaria. Mas só sairia do Recreio se fosse mesmo para um dos grandes pois reconheço que só nesses há de facto hipóteses de se sair para mais altos voos».

Nuno tem ideias um pouco diferentes... pensa primeiro que tudo em tirar um curso, «mas se o futebol puder acompanhar os estudos acho

que poderei conciliar. Só que aqui em Águeda não. Pelo menos com o treinador que estava...» se houver algum clube que lhe dê condições também ele seguiria para outros rumos. «Mas tudo só com boas condições».

Irmãos, futebolistas, com futuro promissor à sua frente...

Contactos de outros clubes parecem já existirem. Eles não nos quiseram confirmar, mas também não desmentiram. E quem sabe se num futuro muito breve não veremos o Carlos Miguel e o Nuno com o jersey azul e branco? A hipótese não será tão remota como possa parecer e nem tão difícil de concretizar como muitos pensarão. É que eles andam sob observação.

Reportagem
de Arménio Bajouca



Uma recordação da passagem de Carlos Miguel pelo União de Coimbra não totalmente satisfatória.



Dois irmãos com qualidades futebolísticas aguardam melhor oportunidade de demonstrar as suas capacidades.

BEIRA MAR REFORÇA PLANTEL

Vêm três elementos
do União de Coimbra

O «Diário de Aveiro» conseguiu apurar o nome de alguns jogadores que estavam na lista do interesse do Beira Mar.

Assim, soubemos que Luís Almeida, Redondo e Cavaleiro, todos do União de Coimbra, estão certos. Também o ponta de lança Nogueira, do Felgueiras, e Freitas, do Leixões, rumarão até Aveiro. Isalmar e Cambraia do Águeda, Jorge Coutinho do Elvas e Aquiles do Sesimbra, estão já com um pé no estribo do combóio que os trará até ao Mário Duarte. Sardinheiro, do União de Coimbra, Toni, do Castelo Branco e Zé Fernando, do Peniche, foram hipóteses, mas parece que vão para o Estrela de Portalegre, equipa que igualmente aposta na subida.

Mas não ficam por aqui as novidades. Há ainda mais três ou quatro jogadores que devem engrossar as fileiras dos auri-negros.

O Beira Mar parece apostar numa época que o consiga guindar ao lugar de destaque que já teve no futebol português. Nesta hora de mudança, também os aveirenses terão uma palavra a dizer. Estamos certos que sim, que saberão juntar-se em torno da colectividade e em bloco, conseguirem os seus objectivos.



AVANÇADOS
PARA ROULOTTE

Fabricamos para todos os tipos e marcas de caravanas.

Fabricamos também, e temos para si — **TENDAS DE CAMPISMO** Canadianas, Familiares de 1, 2 e 3 quartos, abrigos cozinha e abrigos de Praia.

Não compre sem nos consultar ou visitar a n/ exposição na R. dos Lameiros em **CANTANHEDE**.

JOÃO DE ALMEIDA DIAS — R. dos Lameiros — 3060 CANTANHEDE — Telef. (031) 42968

CARLOS GARDEL DESAPAREU HÁ 50 ANOS

Súbita e misteriosa morte não retirou fama ao maior cantor de tango

A súbita e misteriosa morte de Carlos Gardel, há 50 anos, está a ser recordada pelos argentinos com um sentimento de nostalgia, pelo maior cantor de tango.

O avião que transportava Gardel, para uma «tournée» pela América Latina, despenhou-se e incendiou-se no aeroporto de Medellín, na Colômbia, no dia 24 de Junho de 1953.

Ele tinha 44 anos. O seu sorriso radioso, o seu aspecto moreno e os seus olhos sentimentais, seduziram muitas mulheres nas Américas e na Europa.

No entanto, o maior atributo de Gardel, era a sua voz forte, queixosa e imigrante que conquistou milhões de corações. Chamavam-lhe «Zorzal Crioulo» — «Tordó Crioulo» — pelos trinos da sua voz.

A morte de Gardel nada fez para diminuir a sua popularidade. Com as suas cerca de 900 canções, ele continua a ganhar novos admiradores, mantendo viva a frase: «cada dia ele canta melhor».

O aniversário da morte do cantor fez accionar em maior ritmo a sempre activa «Indústria Gardeliana».

Casas editoras estão a publicar vários livros novos sobre o cantor, incluindo um «primeiro dicionário gardeliano» — um compêndio sobre Gardel.

Empresas discográficas reforçam a produção de novos álbuns comemorativos dos maiores êxitos de Gardel.

Emissoras dedicam diariamente um grande tempo de antena à música de Gardel. Os jornais locais publicam várias páginas, todos os dias, sobre a vida e carreira de Gardel.

Salas de conferências esgotam a lotação, sempre que oradores falam sobre a poesia na lírica de Gardel e o impacto da sua música no país e no mundo.

Estações de televisão estão a

transmitir os 11 filmes, cinco feitos em França e seis em Hollywood, em que Gardel foi a principal estrela e que contribuíram para aumentar a sua fama.

No seu túmulo, no cemitério de Chacarita, flores amontoam-se na base da estátua de bronze por cima da campa. Por vezes admiradores dirigem-se ao local para por um cigarro entre os lábios da estátua. Gardel gostava de fumar.

Uma estação do metropolitano em Buenos Aires, terá o nome de Gardel — anunciou o Município. Ele já tinha dado o seu nome a uma rua e a uma praça.

No entanto Gardel, não é o nome original do cantor e ele não nasceu na Argentina.

«Carlitos», como ele era carinhosamente chamado, nasceu como Charles Romuald Gardes, em Toulouse (França) no dia 11 de Dezembro de 1890. A sua mãe, Bertha Gardes, não era casada. A certidão de nascimento afirmava: «pai desconhecido».

Mãe e filho emigraram para a Argentina dois anos depois e fixaram residência próximo do mercado central de Buenos Aires, onde se diz que Gardel cantava serenatas aos mercadores, recebendo caixas de tomates e pêssegos como salário.

A sua carreira como cantor atingiu o auge com a popularidade do tango, que nasceu nos escuros salões de dança dos bairros de imigrantes de Buenos Aires e que era tradicional-

mente tocado com um tipo de acordeão chamado bandonion.

A fama de Gardel espalhou-se pelo mundo latino e permanece intacta sempre que se toca o tango, desde aldeias nas Caraíbas até salas de concertos na Europa.

A França, a Espanha e virtualmente todos os países da América do Sul comemoram este ano o aniversário da morte de Gardel, com

cerimónias especiais.

Na casa dos 20 anos, o cantor, tentou esconder as suas origens para evitar ser recrutado para o exército francês, durante a primeira Guerra Mundial. Ele obteve a cidadania Argentina com documentos que indicavam como sua terra natal a localidade de Tacuarembó, no Uruguai.

Esta acção provocaria uma grande

disputa sobre qual o país que reivindica Gardel como seu filho nativo.

As circunstâncias da morte do cantor ainda estão rodeadas de mistério. Um rumor que circula nos cafés de operários de Buenos Aires, foi o de que Gardel discutiu com o piloto do avião e que este alvejou a tiro de pistola, o cantor. Segundo outra versão, Gardel, num momento de euforia, arrancou a pistola ao

piloto e alvejou-o.

A causa exacta do acidente continua a ser um enigma. Sabe-se que nesse dia havia claridade na Colômbia e que não existiam problemas de visibilidade.

Em Buenos Aires chovia. Os saudosos de Gardel afirmam que no dia em que o cantor morreu «o céu chorou».

Kevin Noblet (AP/NP)

ATLETISMO

Mamede e Canário no «Grand Prix»

O atleta português Fernando Mamede tem a possibilidade de embolsar hoje, um dos seus maiores prémios monetários, em provas de pista, se ganhar a prova dos 5 000 metros, do torneio «Memorial Rusicky», em Praga.

O «Memorial Rusicky» é o quarto dos dezasseis torneios do «Grande Prémio» instituído este ano, pela Federação Internacional (IAAF) e possibilita ao vencedor de cada prova auferir a quantia de 10 mil dólares, cerca de 1 800 contos.

As verbas envolvidas nos 16 torneios são suportadas pela firma norte-americana «Mobil», elevando-se o total de prémios a 542 mil dólares, perto de 100 mil contos.

Mamede, recordista mundial dos 10 000 metros (27.13,81) é um dos potenciais candidatos ao triunfo, numa prova que decerto irá reunir alguns dos melhores valores mundiais.

Mamede foi o melhor corredor do mundo em 1983 nos 5 000 metros, com 13.08,54, marca que é agora a sétima melhor do mundo de sempre. O recorde mundial pertence ao inglês David Moorcroft com 13.00,42 desde 1982 e o recorde de Portugal é de António Leitão com 13.07,70, também desde 1982.

A presença de Mamede no «meeting» em Praga é mais encarada

como uma rodagem para outras grandes competições de pista na Europa: os «meetings» de Estocolmo (2 Julho), onde irá defender o recorde mundial dos 10 000 metros, e de Helsínquia (4 Julho) onde competirá na légua.

CANÁRIO TAMBÉM ESTARÁ PRESENTE

Mamede e Canário são os primeiros atletas portugueses a participar no «Grande Prémio» da IAAF e se Mamede é considerado um dos principais candidatos ao triunfo, Canário pode igualmente classificar-se nos seis primeiros e receber um razoável prémio monetário.

De acordo com o regulamento do torneio, o vencedor recebe 10 mil dólares, o segundo 7 000, o terceiro 4 000, o quarto 3 000, o quinto 2 000 e o sexto mil dólares.

Nono classificado na final dos Jogos de Los Angeles, com 13.25,50, Canário tem capacidade para se classificar entre os seis primeiros e auferir um prémio bem compensador para as doze voltas e meia.

Neste início de época de pista, Mamede e canário ainda não serão indicações muito precisas do seu momento de forma.

Aliás, Mamede estreou-se nos

5 000 metros a perder com uma derrota em S. Paulo, a 12 de Maio frente ao norte-americano Sydney Maree. Imbatível há quase quatro anos — a última vez que perdeu foi a

14 de Julho de 1981, frente a David Moorcroft, em Lausana — e durante 12 provas, Mamede perdeu essa invencibilidade frente ao antigo recordista mundial dos 1 500 metros, fazendo 13.48,24 contra 13.46,26 de Maree. Canário foi sexto nessa prova com 13.56,96.

No «meeting» do Sporting, a 25 de Maio, em Alvalade, Mamede ganhou na última volta com 13.50,5 e Canário foi quinto com 13.57,6.

FINAL DO «GRAND PRIX» SERÁ EM ROMA

A presença dos dois atletas portugueses é aguardada com expectativa e Mamede poderá ter oportunidade de esquecer, sete anos

depois, o desastre que constituiu a sua presença no «Europeu» de Praga, quando ficou em último lugar, na final.

Mamede visita Praga pela primeira vez após o «Europeu» de

1978, na esperança de poder inverter a posição: conseguir uma vitória de âmbito internacional que lhe dê boas perspectivas para os grandes «meetings» europeus.

Assim sendo, Mamede até será capaz de impor uma corrida em ritmo certo e aproximar-se da melhor marca mundial do ano, que pertence ao norte-americano Doug Padilla, com 13,16,42, alcançada há cinco dias em Indianapolis.

Padilla é o líder da pontuação nos 5 000 metros no Grande Prémio, somando 16 pontos contra 12 do britânico Jack Buckner.

Aos oito primeiros classificados em cada prova serão atribuídos os habituais 9 - 7 - 5 - 4 - 3 - 2 - 1 pontos e o vencedor será aquele que

totalizar o maior número de pontos ao longo dos 16 torneios, recebendo 25 mil dólares.

Os oito melhores em cada prova disputam a final do Grande Prémio a 7 de Setembro, em Roma, e para tornar a competição ainda mais aliciante, a IAAF determinou que na final, os pontos a atribuir sejam o dobro.

EANES E O ACIDENTE NO PEJÃO

QUE O INQUÉRITO PERMITA EVITAR A PERDA DE NOVAS VIDAS

O Presidente da República espera que os resultados do inquérito ao acidente das minas do Pejão permitam evitar a perda de novas vidas, afirma um telegrama de Ramalho Eanes, ontem enviado.

O telegrama foi endereçado ao presidente da Câmara de Castelo de Paiva e para além de exprimir as condolências do Presidente da República, sublinha o interesse de Eanes no inquérito ao acidente.

«Espero e desejo que o inquérito agora a efectuar, seja suficientemente esclarecedor quanto às cau-

sas que originaram o acidente e conduza a um empenhamento redobrado pela garantia de condições de segurança material e humana que, tendo o Pejão como exemplo, possam aplicar-se à generalidade das minas portuguesas», afirma o Presidente da República, no telegrama enviado.

Ramalho Eanes e a mulher enviaram também telegramas de condolências às famílias dos três mineiros mortos no acidente, Ernâni Ferreira Pinto, António da Silva Ferreira e Joaquim Pereira Barbosa.

EM 13 DE JULHO, NO PORTO

ENCONTRO-CONVÍVIO DE AVEIRENSES

No intuito de reunir o maior número possível de aveirenses em convívio, na cidade do Porto, e na perspectiva de se lançarem as bases para a criação de uma «Casa do distrito de Aveiro» na capital nortenha, uma comissão organizadora, constituída por Alberto Queiroz,

Silva e Costa, Sarrico Vieira e Gomes Neto, desenvolve diligências para que aquele encontro-convívio seja a

demonstração inequívoca do aveirismo que levará à constituição daquela casa.

As inscrições para o jantar, que se realiza no restaurante «Lider», às Antas, no Porto, termina no próximo dia 27, sendo a inscrição no valor de 1 600\$00.

Neste momento o número de inscritos já ultrapassa a centena e vários sectores da vida social e de diversos extractos.

SIDA está em rápida progressão na Europa

A Organização Mundial de Saúde informou ontem que a epidemia de SIDA continuou a propagar-se na Europa, desde o início do ano, ao ritmo médio semanal de 14 novos casos, quase sempre fatais.

Dezassete países europeus registaram em Março um total de 940 casos, um aumento de 23,3 por cento durante o primeiro trimestre do ano. O índice de mortalidade situou-se a 49,8 por cento, com 86 por cento de mortos entre os diagnosticados há três anos.

A França, Reino Unido e Alemanha Federal registaram o maior aumento de novos casos. As taxas mais elevadas por milhão de habitantes verificaram-se na Dinamarca (8,0 por cento), Suíça (7,9), França (5,6), mas estas percentagens continua-

ram inferiores às dos Estados Unidos, com 40,9.

O relatório epidemiológico semanal da OMS afirma que os homens homossexuais continuam a ser o grupo de maior risco de contrair a doença, com 70 por cento de casos. Aponta todavia aumentos no número de casos entre viciados de drogas duras, agora com 2,7 por cento, e de entre receptores de transfusões de sangue, agora com 1,7 por cento.

Sete países, incluindo a Espanha, Grécia, Áustria, Alemanha Federal, Suécia, Reino Unido e França, re-

gistaram um total de 28 casos entre hemofílicos. «Esses sete países têm produtos sanguíneos importados dos Estados Unidos em anos recentes», diz o relatório.

A França e o Reino Unido tiveram um número combinado de oito casos de pessoas que receberam transfusões de sangue através de sistemas nacionais. «Isto demonstra que o uso de produtos locais não pode garantir por si só, a segurança de transfusões para países europeus em que estão a desenvolver-se focos de SIDA», advertiu a OMS, recomendando medidas de segurança adicionais.

A França registou um total de 307 casos, acima de 260, a Alemanha

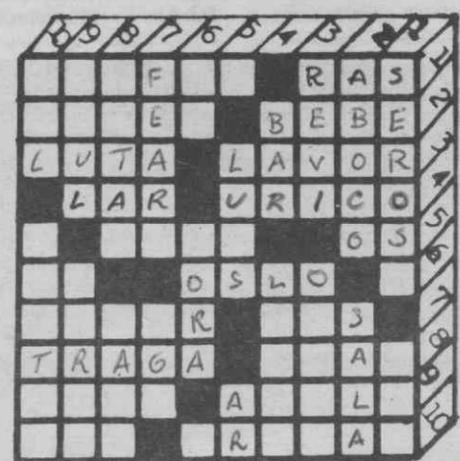
Federal 162, acima de 135, o Reino Unido 140, acima de 108, a Holanda 52, acima de 42, e a Suíça 51, acima de 41.

A Polónia e a Checoslováquia, únicos países do leste europeu incluídos no relatório, não registaram casos de SIDA, tal como a Islândia.

A Bélgica, com um total de 81, acima de 65, teve o índice mais elevado por milhão de habitantes, com 8,2 por cento, mas o relatório diz que o país se encontra numa «posição especial» por 77 por cento dos casos serem africanos.

A Itália, com 22 casos, a Grécia, Suécia e Espanha, com 29, tiveram os índices mais baixos, entre 0,4 e 0,8 por milhão de habitantes.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 4

HORIZONTAIS: 1 — O porvir; chefe etiope. 2 — Origem e razão de ser de uma palavra; recém-nascido. 3 — Combate; trabalho manual. 4 — Casa; diz-se de um ácido contido nas urinas. 5 — Mulher astuciosa; estes. 6 — Preposição; cidade capital da Noruega. 7 — Olhar com ira; tens. 8 — Transporte para cá; parte lateral do nariz (pl.). 9 — Cantina; tinjo de azul. 10 — Antigo peso de Malaca; carvão e cinza que ficam no forno depois de apagado.

VERTICAIS: 1 — Ódio; continuam. 2 — Prestável; seca. 3 — Possuídas; princípio. 4 — Osso do braço; nome de letra. 5 — Letra grega; certo tributo que os Judeus pagavam por família. 6 — Meses; aparência. 7 — Botiquim; simples. 8 — Voltei a ver; lugar agradável entre outros que o não são. 9 — Agarro com a boca; qualquer compartimento de um edifício. 10 — Variedade de azeitona; sem companhia.

(Ver solução noutra página desta edição)

Classificados

INFORMAÇÕES
ANÚNCIOS
GRÁTIS
TELEF. 24601

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 26560.
- **LOJAS**, alugam-se. Telef. 26560.
- **APARTAMENTOS**, alugam-se. Telef. 26560.
- **ARMAZÉNS**, alugam-se. Telef. 26560.

- **JOVEM CASADO**, de 21 anos, braço esquerdo paralisado, procura emprego compatível, de preferência para a zona de Águeda. Contactar telef. 63152, rede de Aveiro.
- **CANDIDATOS A JORNALISTAS** aceitam-se. Boa cultura geral, de preferência frequência universitária. Possível part-time. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 4.

- **MORADIAS**, vendem-se. Telef. 26560.

Trespases

- **SNACK-BAR**, trespasa-se. Telef. 29236 — Aveiro.
- **RESTAURANTE**, trespasa-se. Telef. 29236 — Aveiro.
- **RESIDENCIAL**, em Estarreja. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **DISTRIBUIDORES DE JORNALIS**, duas horas por dia, precisam-se. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 3.
- **EMPREGADA DOMÉSTICA** ínterna, precisa-se. Resposta a «Diário de Aveiro» ao n.º 1.

Vendas

- **ARMAZÉNS**, vendem-se. Telef. 26560.
- **ESCRITÓRIOS**, vendem-se. Telef. 26560.
- **LOJAS**, vendem-se. Telef. 26560.
- **TERRENOS**, vendem-se. Telef. 26560.

Automóveis

- **LAND ROVER 88** com over drive, vende-se. Telef. 23817 — Aveiro.
- **AUTOMÓVEL**, diesel, vende-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LAND ROVER 88** com over drive, vende-se. Telef. 23817 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR NOS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «resposta ao n.º», «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado no litoral oeste durante a madrugada e manhã. Vento fraco a moderado de norte. Neblinas ou nevoeiros matinais na faixa costeira ocidental.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/15) — Viana do Castelo (21/14) — Vila Real (21/12) — Porto (20/13) — Penhas Douradas (15/12) — Coimbra (23/14) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Portalegre (23/13) — Lisboa (23/16) — Évora (24/14) — Beja (28/12) — Faro (30/18) — Sagres (22/16) — Ponta Delgada (22/18) — Funchal (24/18).

SOL — Nascimento às 5,06. Ocaso às 20,08.

LUA — Quarto Minguante, em 10/6, às 8,19 horas — Calor. Lua Nova, em 18/6, às 11,58 horas — Bom tempo. Quarto Crescente, em 25/6, às 18,53 horas — Calor.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5,25 e 17,38.

Baixa-Mar às 11,15 e 23,57.

(Porto de Aveiro) Hoje — Preia-Mar às 5,41 e 17,53.

Baixa-Mar às 11,17 e 23,52.

Amanhã — Preia-Mar às 6,27 e 18,40.

Baixa-Mar às 00,00 e 12,04.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/6/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (a)
África do Sul Rand	70\$30	76\$30
Alemanha Ocidental Deutschemark	56\$45	57\$55
Austria Xelim	7\$95	8\$15
Bélgica Franco	2\$636	2\$836
Brasil Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	126\$65	128\$65
Canadá notas maiores Dólar	127\$15	129\$15
Dinamarca Coroa	15\$70	16\$10
Espanha Peseta	\$936	1\$056
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	173\$30	175\$30
E.U.A. notas maiores Dólar	173\$80	175\$80
Finlândia Markka	27\$15	27\$75
França Franco	18\$50	19\$20
Holanda Florim	50\$00	51\$00
Irlanda Libra	177\$50	181\$50
Itália Lira	\$080	\$090
Japão Iene	\$667	\$702
Noruega Coroa	19\$60	20\$10
Reino Unido Libra	222\$70	226\$70
Suécia Coroa	19\$50	20\$10
Suíça Franco	67\$55	68\$65
Venezuela Bolivar	11\$30	12\$30

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Velhos 22122	Bombeiros Voluntários 62122
Bombeiros Novos e Socorros 22333 25122	Hospital 62133 4 6
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 28006 7 8	EDP 64151 2
Capitania do Porto 23657 29648	Serviços Municipalizados 62762
EDP 23056	GNR 52593
Guarda Fiscal 21638	
GNR 22555	OVAR — (056)
GNR (Brigada de Tránsito) 23429	Bombeiros Voluntários 52122
PSP 22022	Hospital 52133 4 5 6
Serviços Municipalizados 22631 23055	EDP 52047 8
DIÁRIO DE AVEIRO 24601	GNR 52629
Turismo 23680	PSP 52999
	Serviços Municipalizados 52905
ÁGUEDA	S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários 62591	Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 62075	Hospital 22133 4 6
EDP 63557	EDP 27017 8 9
GNR 62417	GNR 23311
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229	PSP 22022
Delegação do Diário de Aveiro 63880	Serviços Municipalizados 22427 23540

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Avenida. Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 296. Telef. 23865 e Aristides de Figueiredo. Eixo — Telef. 93118.

ÁGUEDA — Alla — Telef. 62416.

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira. Telef. 521160.

ANADIA — Óscar Alvim. Telef. 52607 e S. José. Sangalhos. Telef. 741123.

AROUCA — Santo António. Telef. 94245.

CASTELO DE PAIVA — Central. Telef. 65310.

ESPINHO — Grande Farmácia. FEIRA Sousa. Telef. 33295.

ÍLHAVO — Moderna e Ribau. Gafanha da Encamação. Telef. 28331.

MEALHADA — Brandão, Sucr.. Telef. 22038. e Lucília Ruivo. Luso. Telef. 93108.

MURTOSA — Júlio Batista. Telef. 46259.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa. Telef. 62563.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal. Telef. 741303.

OVAR — Lamy e Resende. Valega. Telef. 53073.

S. JOÃO DA MADEIRA — Estação.

VALE DE CAMBRA — Matos. Telef. 42231.

AMANHÃ

AVEIRO — Saúde — R.S. Sebastião, 104 — Telef. 22569 e Simões — Eixo — Telef. 93114.

ÁGUEDA — Alla — Telef. 62416.

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira. Telef. 521160.

ANADIA — Óscar Alvim. Telef. 52607 e Bastos. Sangalhos.

AROUCA — Santo António. Telef. 94245.

CASTELO DE PAIVA — Central. Telef. 65310.

ESPINHO — Teixeira.

FEIRA — Sousa. Telef. 33295.

ÍLHAVO — Senos e Branco. Gafanha da Nazaré. Telef. 36576.

MEALHADA — Miranda, Sucr.. Telef. 22166 e Nova. Luso. Telef. 93106.

MURTOSA — Júlio Martins. Telef. 46259.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão. Telef. 62018.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal. Telef. 741303.

OVAR — Central e Resende. Valega. Telef. 53073.

S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar.

VALE DE CAMBRA — Matos. Telef. 42231.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense — (Telef. 23848) — «Super Silva» com Raul Solnado. Maiores de 12 anos. Às 21.30 horas.

Estúdio 2002 — (Telef. 21152). «O Supersónico da Morte». Não Acons. a Men. 13 anos. Às 21.45 horas.

Estúdio Oita (Telef. 29249) — «O Exterminador Implacável». Maiores de 16 anos. Telef. 46259.

ÁGUEDA — Cine-Teatro S. Pedro (Telef. 62837) — «As Loucas Aventuras de Barba Amarela — O Pirata». Maiores 12 anos. Às 21.30 horas.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (Telef. 23848) — «Super Silva» com Raul Solnado. Às 21.30 horas. Maiores de 12 anos.

Estúdio 2002 (Telef. 21152) — «Decameron Interdito». Às 17.30 horas. Não Acons. Men. 18 anos — «O Supersónico da Morte». Às 21.45 horas. Não Acons. a Men. 13 anos.

Estúdio Oita (Telef. 29249) — «O Exterminador Implacável». Às 15.15, 18 e 21.30 horas. Maiores 16 anos.

ÁGUEDA — Cine-Teatro S. Pedro (Telef. 62837) — «As Loucas Aventuras de Barba Amarela — O Pirata». Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 17.30 horas.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1	20.00 — Telejornal
11.00 — Tempo dos Mais Novos	20.28 — Boletim Meteorológico
13.00 — Notícias	20.35 — Concurso 1, 2, 3 — O habitual concurso de Carlos Cruz.
13.05 — Tempo dos Mais Novos	23.10 — Último Jornal
14.10 — O Pai Murphy — Mais um episódio desta série juvenil.	23.25 — Última Sessão — «O Expresso Avalanche» é um filme de espionagem realizado por Mark Robson.
15.00 — Revista de Touros	
15.30 — Documentário	
16.10 — Notícias	
16.15 — Super Taça do Mundo de Dança de Salão.	
17.20 — Histórias das Invenções — Neste episódio será tratado o «armamento»	
18.10 — Notícias	
18.15 — A Semana que Vem — Um programa apresentado por Mário Zambujal.	
19.15 — Cheers, Aquele Bar	
19.45 — Totoloto	

AMANHÃ

RTP-1	Detroit» em automobilismo.
10.35 — Setenta Vezes Sete — Um programa de actualidades religiosas.	20.00 — Telejornal
11.00 — Eucaristia Dominical	20.28 — Boletim Meteorológico
12.00 — Tempo dos Mais Novos	20.30 — Falando de Schubert
13.00 — Notícias	21.00 — Ventos de Guerra — Neste episódio veremos que Pamela se confessa apaixonada por Pug mas este fiel à ideia da família, nunca poderá retribuir tal sentimento...
13.05 — TV Rural — O eng.º Sousa Veloso apresenta mais um programa sobre agricultura.	22.00 — Domingo Desportivo
13.30 — Tempo dos Mais Novos	23.10 — Último Jornal
14.30 — Motociclismo — Directamente do Autódromo do Estoril, provas de motociclismo.	
15.00 — Fórmula J	
16.25 — Notícias	
16.30 — No Mundo dos Fraggles	
16.55 — Top Disco — A actualidade musical.	
17.55 — Notícias	
18.00 — Eurovisão — Transmissão directa da «Grande Prémio de	

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4

FUTURO — RAS — ETIMO — BEBE — LIDE — LAVOR — LAR — URIGO — R — SOTA — OS — EM — OSLO — A — AIRAR — HAS — TRAGA — ASAS — ARIA — ANILO — MAZ — BRASAS

SE

nada pouco
ou tem câibras
não se afaste da praia



Última página

EM VALE DE CAMBRA DE 13 A 21 DE JULHO

Feira Nacional de Lacticínios - LACTI/85 Feira de Actividades Económicas - FAE/85

A Câmara Municipal de Vale de Cambra, através de uma comissão organizadora, que integra elementos de sectores sócio-económicos do concelho, vai promover entre os dias 13 e 21 de Julho próximo a LACTI/85 e a FAE (Feira de Actividades Económicas).

O dr. António Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, disse ao «Diário de Aveiro» que «a razão fundamental da realização da LACTI tem quatro primados: valorização do País, da região, do concelho e substancialmente do interior». Referiu-se ainda ao panorama geral do concelho, afirmando que «englobava a indústria, o comércio e a agricultura numa só família, o equilíbrio que se pretende nos sectores económico e cultural, são preocupações constantes».

Pela primeira vez e por sugestão duma comissão nacional de ilações do último seminário, que englobou representantes da indústria privada, cooperativa, do Ministério da Agricultura, vai fazer parte da LACTI/85, o III Seminário Nacional de Lacticínios. Neste Seminário estarão presentes destacadas personalidades

do meio agrícola, do sector leiteiro português e europeu, que pela oportunidade da recente adesão de Portugal à CEE, constituirá um séria base de reflexão.

A este propósito dir-nos-ia o dr. Eduardo Coelho da Comissão organizadora que «os técnicos do Ministério da Agricultura vêm apresentar um facto consumado que é a adesão de Portugal à CEE, as suas implicações a nível de indústria, do comércio e sobretudo dos produtores».

As potencialidades económicas desta região, foram o ponto forte do encontro que tivemos com a comissão organizadora. Vale de Cambra é um concelho rural de cerca de 150 km². O vale é atravessado pelos rios Caima e Viques e irrigado pela barragem Duarte Pacheco. Aí se desenvolveu uma indústria de suporte aos lacticínios, transformando o concelho no maior centro nacional de equipamentos para esta indústria. É igualmente a região dos vinhos verdes, fazendo parte integrante da sua região demarcada.

Ouvimos ainda o dr. José Soares que nos falou da parte cultural da LACTI/85. «Os nossos trajes, o arte-

sanato, o folclore, não podiam ficar de fora. fazem parte da nossa riqueza cultural e estamos a elaborar um programa, onde haverá um dia dedicado aos jovens, já que é o Ano Internacional da Juventude».

Ficámos com a ideia, que a comissão organizadora quiz fundamentalmente destacar duas coisas: a prática e a teoria. Na simbiose — exposição de produtos e temática do seminário — juntar estas duas coisas dando assim um outro relevo e uma mostra mais profunda dos objectivos pretendidos.

O III Seminário Nacional de Lacticínios com a temática «Leite e Lacticínios em Portugal (presente e futuro)» tem o seguinte programa:

Ministério da Agricultura — Presente — Produção do Leite em Portugal — Tratamento do leite e produção de lacticínios do decénio de 1975/1984. Serão palestrantes o eng. Bastos Nogueira e o dr. Renamo Henriques.

Futuro — Adesão à CEE no sector leiteiro e as suas possíveis consequências, palestrante eng. Bastos Nogueira.

A Federação Nacional das Uniões das Cooperativas de Lacticínios

apresenta 4 temas:

— Posição actual do sector leite e lacticínios — Análise da situação em Portugal do sector leite e lacticínios, face a adesão à CEE. — O sector do leite e lacticínios no país e na Comunidade.

As palestras serão proferidas pelos eng.s Ramiro Rosário, Décia Correia e Manuel Pontes.

Também a Metalúrgica Progresso, por Joern Hansen apresentará os seguintes temas:

— Filtração por membranas lacticínios. — Produção do queijo — Tratamento de soro e permeado — Automatização na indústria de lacticínios.

A Arsopi por G. Kamphuis debaterá o tema:

Queijo — tecnologia e equipamento.

A Tetra-Pak por Stephen Cramer — Uma embalagem nacional poupa mais que o seu próprio custo.

A Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios (ANIL) apresentará alguns temas, que ainda não são conhecidos mas que no presente terá como palestrante o dr. Aires Costa e no futuro o eng. Castro Guimarães.

PELO MUNDO

OPOSIÇÃO MANIFESTA-SE NO CHILE

Uma bomba explodiu quinta-feira à noite perto do Ministério da Defesa chileno e cinco pessoas ficaram feridas quando a polícia dispersou uma manifestação anti-governamental, revelaram testemunhas oculares em Santiago. A polícia de choque usou bastões e canhões de água para dispersar cerca de 200 manifestantes no centro da cidade. Pelo menos 20 pessoas foram presas, incluindo Fanny Pollorato, uma destacada militante do ilegalizado Partido Comunista, e o seu marido. Uma hora depois, os subúrbios a leste de Santiago ficaram mergulhados na escuridão. Pouco depois os residentes noticiavam cortes de energia em vários sectores da capital e nas cidades costeiras de Vina Del Mar e Valparaíso.

SÉRIE DE ATENTADOS BOMBISTAS NO NEPAL

Uma pessoa morreu ontem e três ficaram feridas em três atentados bombistas no Nepal, revelou a agência noticiosa local. Os alvos foram uma Esquadra da Polícia, um armazém governamental e um escritório de fronteira em Birgunj, no sul do país. Nos últimos dias ocorreram uma série de atentados bombistas no Nepal que já matou um total de oito pessoas.

MOSCOVO LANÇA CARGUEIRO ESPACIAL

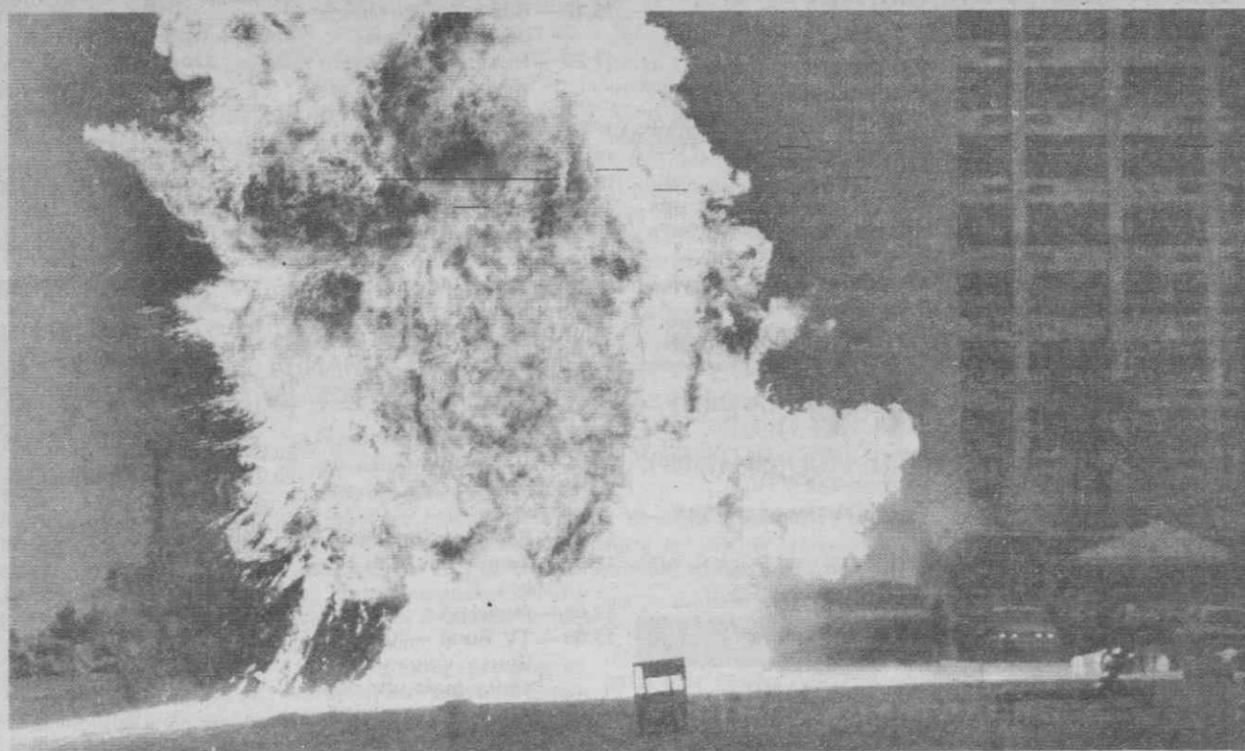
A União Soviética lançou ontem a nave espacial «Progresso-24», não tripulada e carregada com duas toneladas de material destinado a abastecer a estação orbital «Salyut 7», onde se encontram dois cosmonautas, revelou a agência Tass. Segundo a mesma agência, a nave leva a bordo material científico e combustível para dois propulsores agregados para além de víveres para os cosmonautas. O «Progress-24» foi lançado às 4h40 (hora de Moscovo) e contactará a «Salyut 7» a 23 de Junho próximo.

SOLSTÍCIO DE VERÃO EM MONUMENTO PRÉ-HISTÓRICO

Cerca de 40 pessoas aproximaram-se ontem da barreira de arame farpado que protege o monumento pré-histórico Stonehenge, no sul de Inglaterra, para celebrar o Solstício de Verão. Cantando «somos um só com o Sol infinito», o grupo de pessoas que se auto-denominam Pagãos pela Paz desfilou ao nascer do dia mais longo do ano em torno da barreira de arame farpado, realizou várias celebrações e depois desapareceu — de acordo com as autoridades. Por determinação do tribunal, o Stonehenge está encerrado ao público desde quinta-feira até domingo, depois dos danos causados no local nos anos anteriores durante a realização de um Festival Rock integrado nas celebrações do Solstício.

ÁFRICA DO SUL AMEAÇA ANGOLA E BOTSWANA

A África do Sul sugeriu ontem a possibilidade de retaliações contra o Botswana e Angola a menos que estes países expulsem os guerrilheiros sul-africanos que lutam contra o Governo de minoria branca. Comandos sul-africanos atacaram a semana passada o que Pretória disse serem bases do Congresso Nacional Africano (ANC) em Gaborone, capital do Botswana, provocando pelo menos 12 mortos. A rádio sul-africana disse ontem que as tropas de Pretória lançaram no passado ataques semelhantes contra alvos do ANC em Moçambique, na Suazilândia e no Lesotho. Moçambique e a Suazilândia assinaram posteriormente acordos de não agressão e a ameaça do ANC, no Lesotho, foi afastada de momento — disse a rádio, num comentário diário que reflecte a política governamental.



COCAÍNA A ARDER— Enorme bola de fogo provocada pela policia de Miami Beach (EUA), que queimou cocaína, no valor de 150 mil dólares, apreendida na zona. O espectacular efeito é devido aos produtos químicos altamente inflamáveis, que foram usados. (Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro»)

Eleições este ano vão custar 350 mil contos

As eleições previsíveis para este ano em Portugal vão custar cerca de 350 mil contos mas o problema maior não é o dinheiro que se gasta, mas sim a paragem de um ano nos negócios do Estado.

O montante global de 350 mil contos para as eleições legislativas (se as houver), autárquicas e presidenciais (duas voltas) foi calculado com base nos custos dos sufrágios anteriores acrescidos da taxa de inflação.

Mas fontes oficiais disseram que «o problema maior» não é o dinheiro que se gasta nas eleições, mas sim o adiamento, talvez por um ano, de decisões relativas às questões do Estado.

«O dinheiro sempre circula no País e faz movimentar muita coisa», acrescentaram as mesmas fontes que repetiram que «o pior é o País que vai ficar parado».

«Essa paragem tem custos que são inquantificáveis», sublinharam.

As eleições legislativas de 1983 custaram 75 mil contos, as autárquicas de 1982, 50 mil contos, as presidenciais de 1980 (uma volta), 35 mil contos e as legislativas também de 1980, 45 mil contos.

Para os próximos actos eleitorais não há uma previsão oficial de custos, mas eles devem rondar os 350 mil contos.

DIÁRIO DE AVEIRO